

Relatório de Gestão

---

## ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO.....	4
2	ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	9
2.1	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	9
2.2	RECEITA .....	13
2.2.1	ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA.....	13
2.2.2	RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA .....	16
2.2.3	RECEITA POR GRANDES AGREGADOS .....	20
2.3	DESPESA .....	28
2.3.1	ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA.....	28
2.3.2	DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA .....	29
2.3.3	DESPESA POR GRANDES AGREGADOS .....	32
2.3.4	DESPESA POR ORGÂNICA .....	40
2.3.5	AUMENTOS DE DESPESA DECORRENTE DO FINANCIAMENTO DE MEDIDAS CONTRA COVID 19....	41
3	GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	42
4	ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL .....	45
4.1	SITUAÇÃO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO BALANÇO.....	45
4.2	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS .....	52
4.3	ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	55
4.4	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	57

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%)) .....	4
Tabela 2	NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO) .....	5
Tabela 3	NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO) .....	5
Tabela 4	NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA) .....	6
Tabela 5	PREÇOS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%) .....	6
Tabela 6	RECEITAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021 .....	7
Tabela 7	RECEITA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021.....	7
Tabela 8	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021 .....	7
Tabela 9	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA, 2020-2021.....	9
Tabela 10	EXECUÇÃO DA RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 2021 .....	13
Tabela 11	EXECUÇÃO DE RECEITA, 2018-2021.....	14
Tabela 12	RECEITA POR COBRAR, 2021.....	15
Tabela 13	RECEITA POR COBRAR, 2018-2021 .....	16
Tabela 14	RECEITA CORRENTE, 2018-2021 .....	17
Tabela 15	RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021.....	19
Tabela 16	DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA POR ATIVIDADE, 2018-2021 .....	20
Tabela 17	RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021 .....	21
Tabela 18	RECEITA FISCAL, 2018-2021 .....	21
Tabela 19	RECEITA DE ATIVIDADE MUNICIPAL, 2018-2021 .....	22
Tabela 20	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, 2018-2021 .....	22
Tabela 21	VENDA DE BENS E SERVIÇOS, 2018-2021 .....	23
Tabela 22	RECEITA PATRIMONIAL, 2018-2021 .....	24
Tabela 23	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021.....	24
Tabela 24	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL, 2018-2021 .....	25

Tabela 25 TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, 2018-2021.....	25
Tabela 26 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, 2018-2021.....	26
Tabela 27 FUNDOS COMUNITÁRIOS, 2018-2021.....	26
Tabela 28 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2021.....	28
Tabela 29 DESPESAS CORRENTES, 2018-2021.....	30
Tabela 30 DESPESAS DE CAPITAL, 2018-2021.....	32
Tabela 31 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADE, 2018-2021.....	32
Tabela 32 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021.....	33
Tabela 33 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021.....	34
Tabela 34 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES, 2018-2021.....	34
Tabela 35 ABONOS VARIÁVEIS, 2018-2021.....	35
Tabela 36 ENCARGOS DE FINANCIAMENTO, 2018-2021.....	36
Tabela 37 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; 2018-2021.....	36
Tabela 38 AQUISIÇÃO DE BENS, 2018-2021.....	37
Tabela 39 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, 2018-2021.....	37
Tabela 40 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS, 2018-2021.....	38
Tabela 41 INVESTIMENTOS, 2018-2021.....	39
Tabela 42 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2018-2021.....	39
Tabela 43 OUTRAS DESPESAS, 2018-2021.....	40
Tabela 44 GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2020-2021.....	43
Tabela 45 ESTRUTURA DO ATIVO, 2020-2021.....	46
Tabela 46 ATIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021.....	46
Tabela 47 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	46
Tabela 48 ATIVO CORRENTE, 2020-2021.....	48
Tabela 49 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2020-2021.....	49
Tabela 50 PASSIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021.....	50
Tabela 51 PASSIVO CORRENTE, 2020-2021.....	51
Tabela 52 RÁCIO DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO (%).....	51
Tabela 53 DÍVIDA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE MLP, 2020-2021.....	52
Tabela 54 SERVIÇO DA DÍVIDA, 2020-2021.....	52
Tabela 55 DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	53
Tabela 56 GANHOS / RENDIMENTOS, 2020-2021.....	55
Tabela 57 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021.....	55
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021.....	56
Tabela 59 JUROS E SIMILARES, 2020-2021.....	57
Tabela 60 RESULTADOS, 2020-2021.....	57

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021.....	10
Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021.....	10
Gráfico 3 PAGAMENTOS - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, 2020-2021.....	10
Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021.....	11
Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021.....	11
Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS, 2020-2021.....	12
Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS, 2020-2021.....	12
Gráfico 8 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2021.....	12
Gráfico 9 OPERAÇÕES DE TESOURARIA, 2021.....	12
Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021.....	13
Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2018-2021.....	14
Gráfico 12 EXECUÇÃO DA RECEITA (%), 2018-2021.....	14
Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021.....	14
Gráfico 14 RECEITA CORRENTE, 2018,2021.....	15
Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021.....	15
Gráfico 16 RECEITA NÃO EFETIVA, 2018-2021.....	15
Gráfico 17 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2018-2021.....	15
Gráfico 18 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021.....	15
Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021.....	16
Gráfico 20 ESTRUTURA DA RECEITA CORRENTE, 2021.....	17
Gráfico 21 IMPOSTOS DIRETOS, 2018-2021.....	17
Gráfico 22 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021.....	18
Gráfico 23 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2018-2021.....	18
Gráfico 24 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021.....	18

Gráfico 25 TAXAS, MULTA, PENALIDADES, 2018-2021 .....	18
Gráfico 26 ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2021 .....	19
Gráfico 27 ATIVOS FINANCEIROS, 2018-2022 .....	19
Gráfico 28 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2018.....	19
Gráfico 29 VENDA - BENS DE INVESTIMENTO, 2018-2021.....	19
Gráfico 30 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2021.....	20
Gráfico 31 OUTRAS RECEITAS, 2018-2021 .....	23
Gráfico 32 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2018-2021.....	28
Gráfico 33 DESPESA PAGA, 2018-2021.....	28
Gráfico 34 COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES A TRANSITAR, 2018-2021.....	29
Gráfico 35 ESTRUTURA DA DESPESA, 2021 .....	29
Gráfico 36 ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE, 2021 .....	30
Gráfico 37 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021 .....	30
Gráfico 38 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, 2018-2021 .....	30
Gráfico 39 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021 .....	31
Gráfico 40 SUBSÍDIOS, 2018-2021.....	31
Gráfico 41 OUTRAS DESPESAS CORRENTES, 2018-2021 .....	31
Gráfico 42 ESTRUTURA DE DESPESA DE CAPITAL, 2021 .....	31
Gráfico 43 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2018-2021.....	32
Gráfico 44 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2021.....	32
Gráfico 45 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS E INSTITUIÇÕES, 2018-2019 .....	32
Gráfico 46 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2021.....	33
Gráfico 47 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021 .....	34
Gráfico 48 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021 .....	34
Gráfico 49 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE MLP, 2018-2021 .....	36
Gráfico 50 INVESTIMENTOS, 2018-2021 .....	39
Gráfico 51 DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS, 2021.....	41
Gráfico 52 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR OBJETIVOS, 2021 .....	42
Gráfico 53 GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES, 2021 .....	43
Gráfico 54 FUNÇÕES SOCIAIS, 2020-2021.....	43
Gráfico 55 FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2020-2021 .....	44
Gráfico 56 OUTRAS FUNÇÕES, 2020-2021.....	44
Gráfico 57 COMPOSIÇÃO DO PLANO, 2021 .....	44
Gráfico 58 PAM PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021.....	45
Gráfico 59 PPI PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021 .....	45
Gráfico 60 ESTRUTURA DO ATIVO, 2021.....	46
Gráfico 61 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021.....	47
Gráfico 62 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2020-2021 .....	47
Gráfico 63 DÍVIDA SMAS MLP, 2020-2021 .....	47
Gráfico 64 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2021 .....	48
Gráfico 65 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2021 .....	49
Gráfico 66 COMPONENTES DO PASSIVO, 2021 .....	50
Gráfico 67 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021 .....	55
Gráfico 68 RENDIMENTOS / GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS, 2020-2021.....	56
Gráfico 69 RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO, 2020-2021 .....	56

## 1 ENQUADRAMENTO

A atividade autárquica não pode deixar de ser influenciada pelo contexto económico e social em que ela se materializa, razão pela qual importa traçar, ainda que de forma breve, qual foi esse contexto ao longo do ano de 2021.

A economia portuguesa cresceu em 2021, tendo o PIB registado uma taxa de variação positiva de 4,9% em volume, a mais elevada desde 1990, após uma redução histórica de 8,4% em 2020 reflexo dos efeitos adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica, que, no entanto, não foi suficiente para a recolocar no patamar em que se encontrava em 2019.

Esta recuperação foi evidente em todas as componentes do produto, notando-se, de forma generalizada crescimentos significativos ao nível do consumo privado, do consumo público e do Investimento.

Também as exportações cresceram a bom ritmo embora, neste caso, atenuadas pelo aumento nas importações.

*Tabela 1 PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%))<sup>1</sup>*

	2019	2020	2021
Procura Interna	3,1	-5,6	5,0
Consumo Privado	3,3	-7,1	4,4
Consumo Público	2,1	0,4	5,0
Investimento	3,3	-5,7	7,2
Exportações de bens e serviços	4,1	-18,6	13,0
Importações de bens e serviços	4,9	-12,1	12,8
PIB	2,7	-8,4	4,9

### Desemprego

No final do mês de dezembro de 2021, estavam registados nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas 347.959 indivíduos desempregados, número que representa 66.2% de um total de 525.872 pedidos de emprego.

O total de desempregados registados no País foi inferior em 54 295 indivíduos ao verificado no mesmo mês no ano de 2020.

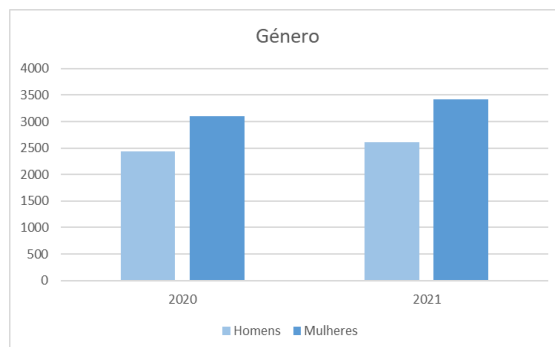
Em contraciclo com a evolução nacional, o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Almada aumentou de 5 540 para 6 040 durante o ano de 2021, o que não deixa de ser um sinal negativo da evolução do emprego no concelho de Almada.

Quanto à representação por género, é possível verificar que, em Almada, o número de desempregados aumentou nos homens e nas mulheres continuando estas a representar a maior parcela (57% do total).

<sup>1</sup> Fonte: INE, Contas Nacionais

Tabela 2 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)<sup>2</sup>

Desemprego - Concelho Almada			
Género	2020	2021	△ %
Homens	2441	2615	7,13%
Mulheres	3099	3425	10,52%



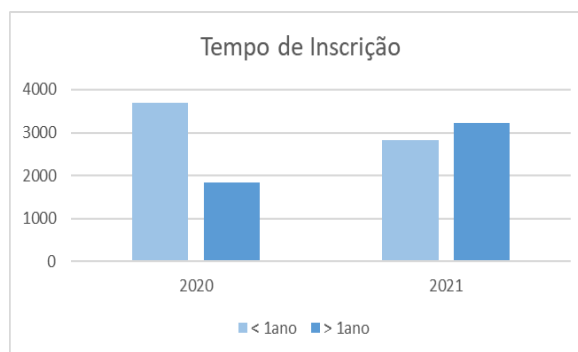
Relativamente ao número de desempregados por tempo de inscrição, regista-se um forte agravamento do desemprego de longa duração (+74%). Por outro lado, o número de desempregados em Almada há menos de 1 ano diminuíram em mais de 23% face à situação do final de 2020.

Alterou-se, assim, de forma notória, a estrutura do desemprego em Almada. Em dezembro de 2020 cerca de dois terços dos desempregados estava inscrita há menos de 1 ano e em 2021 não chegam aos 47%.

Este aumento do desemprego de longa duração poderá induzir, a prazo, uma maior pressão sobre a atividade social da Câmara Municipal, dado poder traduzir-se em aumento do número de pessoas em risco de pobreza.

Tabela 3 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO)<sup>2</sup>

Desemprego - Concelho Almada			
Tempo	2020	2021	△ %
< 1ano	3692	2818	-23,67%
> 1ano	1848	3222	74,35%



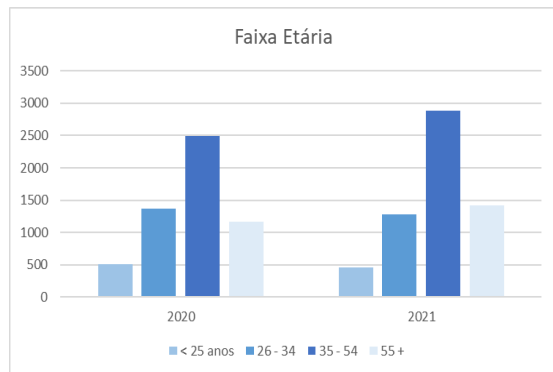
Em relação ao número de desempregados por faixa etária, verificou-se um aumento de desempregados nas faixas etárias mais elevadas, existindo uma diminuição do número de desempregados na faixa até aos 35 anos.

É possível também verificar que no ano de 2021, onde existe o maior número de desempregados é na faixa etária compreendida entre os 35 e 54 anos, tal como já se verificava no ano de 2020.

<sup>2</sup> Fonte: IIEFP; Estatísticas Mensais por Concelho

Tabela 4 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)<sup>3</sup>

Desemprego - Concelho Almada			
	2020	2021	△ %
< 25 anos	511	453	-11,35%
26 - 34	1373	1277	-6,99%
35 - 54	2492	2886	15,81%
55 +	1164	1424	22,34%



## Preços<sup>4</sup>

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no ano de 2021 registou uma variação média anual de 1,3%, sucedendo a uma variação nula registada no ano de 2020. A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento ascendente ao longo de 2021.

O aumento da taxa de variação do IPC entre 2020 e 2021 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução positiva dos preços dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de 7,3%, face a uma diminuição de 5% em 2020.

Tabela 5 PREÇOS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%)<sup>5</sup>

	2019	2020	2021
IPC Total	0,3	0,0	1,3
Bens	-0,3	-0,5	1,7
Alimentares não transformados	0,9	4,0	0,6
Energéticos	-1,8	-5,0	7,3
Serviços	1,2	0,7	0,6

Relativamente aos preços dos produtos alimentares não transformados, os mesmos aumentaram 0,6% no ano de 2021, muito abaixo do verificado no ano de 2020, onde a taxa foi de 4%.

No ano de 2021, por oposição a anos anteriores, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que o dos serviços. Em 2021, os preços dos bens aumentaram 1,7% face a variações de -0,5% e -0,3%, respetivamente nos anos de 2020 e 2019, enquanto a taxa de variação média do preço dos serviços foi de 0,6% face a variações de 0,7% e 1,2%, respetivamente nos anos de 2020 e 2019.

A taxa de variação homóloga do IPC total registou um forte movimento ascendente, em particular na segunda metade do ano.

Esta aceleração verificou-se na maioria das categorias do IPC, refletindo, direta ou indiretamente, os aumentos dos preços dos bens energéticos, em particular, dos combustíveis rodoviários.

<sup>3</sup> Fonte: IEFEP; Estatísticas Mensais por Concelho

<sup>4</sup> Preços – Índice de Preços ao Consumidor

<sup>5</sup> Fonte: INE, Contas Nacionais

**Administração Local**

Contas da Administração Local – Receitas, Despesas e Transferências

Relativamente à receita, e face ao período homólogo na administração local, a mesma aumentou 11,4%, derivado, essencialmente, dos contributos da receita fiscal (3,7%), da outra receita corrente (2,9%), bem como das transferências correntes e de capital do Orçamento de Estado, com um contributo conjugado de 2,5% e das transferências de capital recebidas da União europeia (2,1%).

*Tabela 6 RECEITAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021<sup>6</sup>*

	Execução		Varição Homóloga	Contrib. para VH
	2020	2021	▲ %	▲ %
<b>Receita Corrente</b>	<b>7 641,5</b>	<b>8 383,0</b>	<b>9,7</b>	<b>8,7</b>
Receita fiscal	3 154,1	3 468,8	10,0	3,7
Transferências O.E.	2 461,4	2 637,4	7,1	2,1
Outra	2 026,0	2 276,8	12,4	2,9
<b>Receita de Capital</b>	<b>920,7</b>	<b>1 158,7</b>	<b>25,8</b>	<b>2,8</b>
Transferências O.E.	351,2	387,3	10,3	0,4
Transferências da U.E.	412,5	588,4	42,7	2,1
Outra	157,0	183,0	16,6	0,3
<b>Receita Efetiva</b>	<b>8 562,2</b>	<b>9 541,7</b>	<b>11,4</b>	
<b>Despesa Corrente</b>	<b>6 165,8</b>	<b>6 728,3</b>	<b>9,1</b>	<b>6,7</b>
Despesas com Pessoal	2 737,0	2 951,5	7,8	2,6
Aquisição de bens e serviços	2 204,7	2 384,1	8,1	2,1
Juros e outros encargos	47,8	39,3	-17,8	-0,1
Outra	1 176,3	1 353,4	15,1	2,1
<b>Despesa de Capital</b>	<b>2 192,8</b>	<b>2 796,4</b>	<b>27,5</b>	<b>7,2</b>
Investimento	1 846,1	2 464,7	33,5	7,4
Outra	346,7	331,7	-4,3	-0,2
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>8 358,6</b>	<b>9 524,7</b>	<b>14,0</b>	
<b>Saldo Global</b>	<b>203,6</b>	<b>17,0</b>		

Na administração local, a receita fiscal cresceu 10%, resultado, essencialmente do contributo do imposto municipal sobre transmissões de imóveis (11,8%), atenuado pelo contributo negativo da derrama (-1,6%), esta diretamente influenciada pela Pandemia COVID-19 e os impactos que gerou na atividade económica em 2020.

*Tabela 7 RECEITA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021<sup>5</sup>*

	Execução		Varição Homóloga	Contrib. para VH
	2020	2021	▲ %	▲ %
<b>Impostos diretos</b>	<b>3 113,5</b>	<b>3 439,6</b>	<b>10,5</b>	<b>10,3</b>
Imposto municipal sobre Transmissões (IMT)	983,2	1 354,5	37,8	11,8
Imposto municipal sobre Imóveis (IMI)	1 497,8	1 494,3	-0,2	-0,1
Imposto Único de Circulação	283,7	292,2	3,0	0,3
Derrama	347,3	297,6	-14,3	-1,6
Outros	1,5	1,0	-33,0	0,0
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>40,6</b>	<b>29,2</b>	<b>-28,1</b>	<b>-0,4</b>
<b>Receita Fiscal</b>	<b>3 154,1</b>	<b>3 468,8</b>	<b>10,0</b>	

Relativamente às transferências para a Administração Local, em 2021 verificou-se um crescimento de 14,2% face ao ano de 2020, com particular relevo no que respeita às transferências provenientes da EU, a que não é alheio o facto de, em 2021, nos aproximarmos do encerramento do Portugal 2020.

*Tabela 8 TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, 2020-2021<sup>6</sup>*

	Execução		Varição Homóloga	Contrib. para VH
	2020	2021	▲ %	▲ %
<b>Administração Central</b>	<b>3 365,6</b>	<b>3 718,7</b>	<b>10,5</b>	<b>9,1</b>
das quais:				
Transferências do Orçamento Estado	2 812,7	3 024,6	7,5	5,5
Outros subsetores da AP	16,6	19,3	16,4	0,1
Transferências da EU	469,3	660,7	40,8	4,9
Outras transferências	27,3	28,9	6,0	0,0
<b>Transferências</b>	<b>3 878,8</b>	<b>4 427,7</b>	<b>14,2</b>	

<sup>6</sup> Fonte: Direção Geral do Orçamento



Em síntese, o ano de 2021 foi marcado pela recuperação dos fortes impactos registados em 2020, que decorreram da pandemia COVID-19.

Ao nível da receita os efeitos foram sentidos em termos fiscais no IMT onde se registou uma clara recuperação do mercado imobiliário. A diminuição da atividade económica e do rendimento disponível que ocorreu em 2020 terá maiores implicações nas contas de 2022 mediante a diminuição esperada das transferências provenientes da comparticipação municipal no IRS, no IVA cobrado pelos setores da restauração e turismo e na derrama.

Quanto à despesa, os impactos derivados do crescimento dos preços, nomeadamente no que respeita aos produtos energéticos constituem um desafio para o município, pelo inevitável aumento dos custos fixos e de funcionamento dos serviços da autarquia e pelo efeito indireto no aumento dos preços dos materiais e matérias-primas que resultam no encarecimento das empreitas e aquisições de bens e serviços.

## 2 ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 2.1 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

O relato de *Fluxos de Caixa* demonstra os saldos iniciais, todos os influxos e efluxos ocorridos no exercício, com impacto nos saldos de disponibilidades no final do período, por um lado, como nos saldos para a gerência seguinte.

Tabela 9 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA, 2020-2021

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2021
<i>Fluxos de caixa das atividades:</i>		
Operacionais	10 275 210	22 136 990
Investimento	-26 556 340	-9 151 756
Financiamento	-4 028 115	-3 840 771
<i>Variação de Caixa e seus equivalentes:</i>		
Início do período	46 374 017	46 064 771
Fim do período	46 064 771	55 209 233

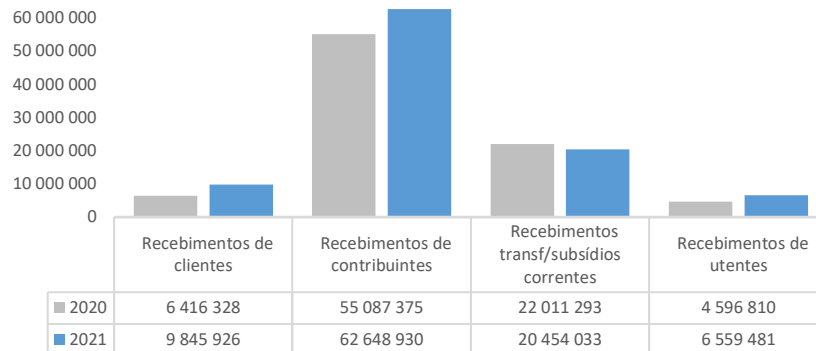
### CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA, 2020-2021

	2020	2021
<i>Saldo da gerência anterior (SGA):</i>		
SGA de Execução Orçamental	43 823 435	23 899 666
SGA de Operações de Tesouraria	2 550 581	2 165 105
<b>TOTAL SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>46 064 771</b>	<b>26 064 771</b>
<b>EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>46 064 771</b>	<b>55 209 233</b>
<i>Saldo para a gerência seguinte (SGS):</i>		
SGA de Execução Orçamental	23 899 666	41 035 931
SGA de Operações de Tesouraria	2 165 105	2 173 302
<b>TOTAL SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>	<b>26 064 771</b>	<b>43 209 233</b>

O ano de 2021 iniciou com o *Saldo transitado da Gerência Anterior* superior a 26 milhões de euros. Os fluxos financeiros das *Atividades Municipais* apresentaram resultado positivo acima de 9,1 milhões de euros, vertidos em montante de caixa e seus equivalentes, no final do período, de 55,2 milhões de euros.

Nas *Atividades Operacionais*, os recebimentos, em 2021, superaram os pagamentos em 22,1 milhões de euros, assinalando um aumento de 11,9 milhões de euros, face ao exercício anterior.

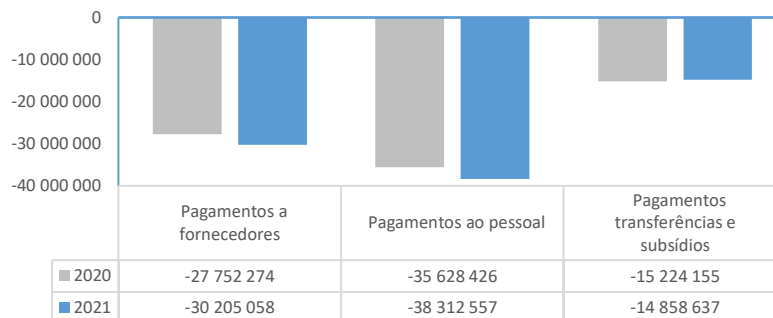
Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021



Comparando com o ano anterior, verificou-se o desempenho positivo nos recebimentos de clientes (+3,4M€, +53%), recebimentos de contribuintes (+7,6M€, +14%) e de utentes (+2M€, +43%), enquanto a receita de transferências correntes reduziu em 1,6M€ (-7%).

Em 2021, aumentaram os pagamentos a fornecedores (+2,5M€, +9%) e ao pessoal (+2,7M€, +8%). Foram pagos transferências e subsídios no montante total de 14,9 milhões de euros, com ligeira redução de 2%, face ao ano anterior.

Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021

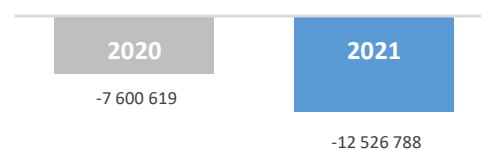


Outros recebimentos e pagamentos tiveram saldo positivo de 6 milhões de euros, com desvio, igualmente positivo, de 5,2M€, em relação ao período precedente.

Nos fluxos das *Atividades de investimento*, os pagamentos realizados em 2021 excederam os recebimentos em 9,2 milhões de euros.

Destacam-se os pagamentos destinados à aquisição de ativos fixos tangíveis que, em 2021, somaram 12,5 milhões de euros, contra 7,6M€ realizados no período anterior, registando um aumento de 65%,

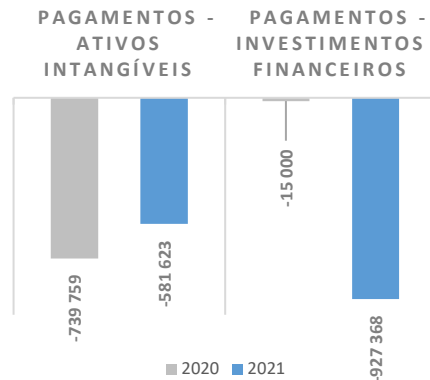
Gráfico 3 PAGAMENTOS - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, 2020-2021



Os pagamentos de ativos intangíveis reduziram em 21%, face ao período anterior. O valor de investimentos financeiros, realizados em 2021, registou um aumento substancial acima de 912 mil euros e é composto por:

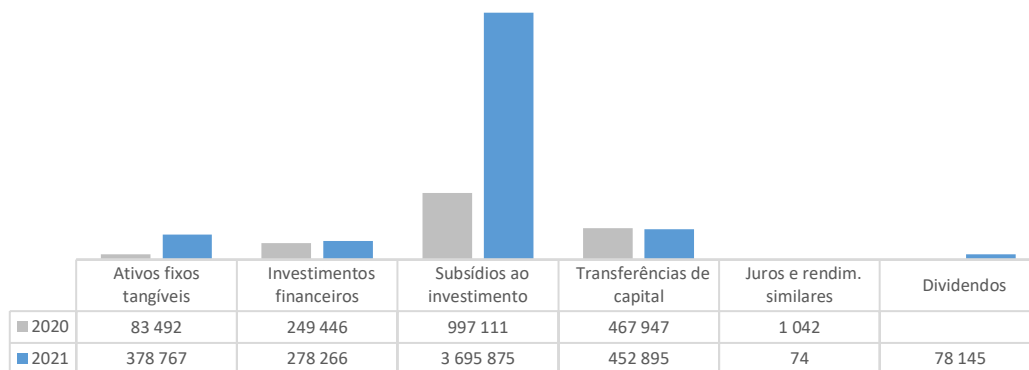
- Cobertura de prejuízos do exercício de 2020 da empresa municipal Wemob (771.077€);
- Pagamento das últimas duas tranches, no âmbito de realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal, tendo em conta que a Lei N.º 12/2020, de 7 de maio, concedeu uma moratória de 12 meses das prestações do capital a realizar em 2020

Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021



Os recebimentos, provenientes das atividades de investimento em 2021, somaram 4,9 milhões de euros, registando um aumento de 3,1M€, face ao período homólogo.

Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021



O maior incremento foi registado nos recebimentos de subsídios ao investimento, cerca de 3,7 milhões de euros (+2,7M€, comparando com o ano 2020).

Os recebimentos de investimentos em ativos fixos tangíveis aumentaram em 295 mil euros.

Assinala-se ligeiro acréscimo, de 29 mil de euros, em recebimentos de investimentos financeiros, provenientes de serviços municipalizados de amortização do capital de empréstimos-quadro. Os juros recebidos têm peso diminuto, em atividades de investimento. Em linha com as condições do mercado (taxas baixas ou negativas), nos últimos dois anos, apenas acomodaram os recebimentos de juros de prestações de empréstimos-quadro, a tender para a diminuição sucessiva na sequência de redução do capital em dívida.

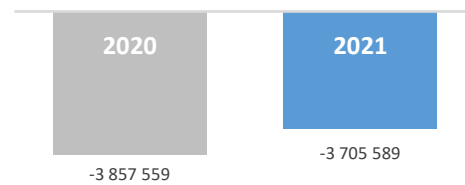
O valor registado em dividendos refere-se à quantia recebida das unidades de participação em Fundo de Apoio Municipal de exercícios 2017-2019.

Recebimentos de transferências de capital tiveram um decréscimo de 15 mil euros (-3%) e correspondem à distribuição do FEF por via do Orçamento do Estado.

As *Atividades de Financiamento* baseiam-se apenas nos exfluxos. Os pagamentos efetuados em 2021 totalizaram 3,8 milhões de euros, apresentando uma redução de 5%, comparando com o ano anterior.

Os pagamentos de financiamentos obtidos reúnem valores amortizados de rendas de locação financeira e de empréstimos pagos no exercício. Em 2021, totalizaram 3,7 milhões de euros, registando um decréscimo de 152 mil, face ao período anterior

Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS, 2020-2021



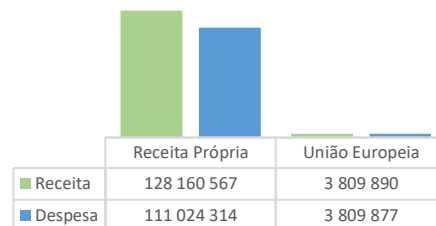
Os juros pagos de financiamentos obtidos não foram muito elevados. Em 2021, somaram cerca de 135 mil euros, registando uma redução de 35 mil euros (-21%), comparado com o ano anterior

Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS, 2020-2021



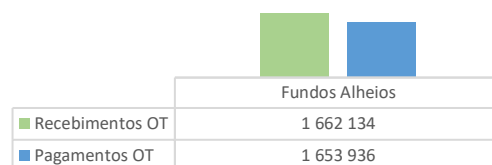
Nas *Operações Orçamentais*, a receita superou a despesa no montante de 17,1 milhões de euros. O diferencial corresponde quase na íntegra ao excedente de Receitas Próprias (não aplicadas na despesa), com um pequeno contributo (13€) de financiamento da União Europeia.

Gráfico 8 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2021



O ano de 2021 iniciou com saldo de *Operações de Tesouraria* de 2,2 milhões de euros. Os recebimentos superaram os pagamentos em 8 mil euros, aproximadamente, não alterando substancialmente o saldo para a gerência seguinte.

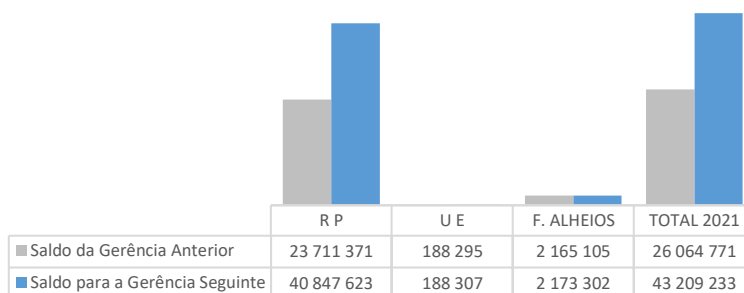
Gráfico 9 OPERAÇÕES DE TESOURARIA, 2021



Em 2021, ocorreu a libertação do depósito a prazo (20M€), constituído em 2020, e realizada a constituição do novo depósito de poupança no valor de 12 milhões de euros. Os montantes de depósitos de poupança, no fim do exercício, não integram o saldo para a gerência seguinte e estão evidenciados em equivalentes de caixa no final do período.

A composição do Saldo para a Gerência Seguinte está apresentada a seguir.

Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021



O Saldo para a gerência seguinte de Execução Orçamental, composto pelas Receitas Próprias e financiamento da União Europeia, totaliza 41 milhões de euros, aproximadamente.

## 2.2 RECEITA

### 2.2.1 ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA

Orçamento da Receita de 2021 totalizou 146.545.738 de euros. Este montante inclui a utilização do saldo da gerência anterior no montante de 18,5 milhões de euros.

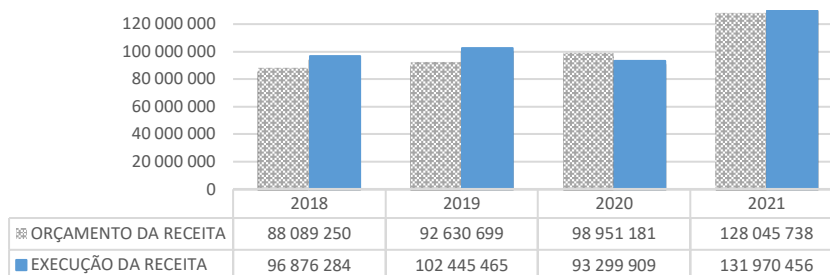
Tabela 10 EXECUÇÃO DA RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 2021

Descrição	Previsão	Liquidação	Cobrança	Tx. Exec, %
Receita Corrente	103 007 638	111 050 265	106 645 203	104%
Receita Capital	24 967 103	24 931 367	24 811 763	99%
<b>Subtotal</b>	<b>127 974 741</b>	<b>135 981 631</b>	<b>131 456 966</b>	<b>103%</b>
<b>Outras Receitas:</b>	<b>18 570 997</b>	<b>19 350 001</b>	<b>19 013 490</b>	<b>102%</b>
Reposições. N/Abatidas nos Pagamentos	70 997	850 001	513 490	723%
Saldo da Gerência Anterior	18 500 000	18 500 000	18 500 000	100%
<b>Total Receita</b>	<b>146 545 738</b>	<b>155 331 633</b>	<b>150 470 456</b>	<b>103%</b>
<b>Total Receita sem S-do Gerência Anterior</b>	<b>128 045 738</b>	<b>136 831 633</b>	<b>131 970 456</b>	<b>103%</b>

As liquidações da receita corrente e de reposições não abatidos nos pagamentos ultrapassaram as previsões, apresentando as taxas de execução igualmente elevadas. As cobranças de receitas de capital apresentaram 99% do valor previsto.

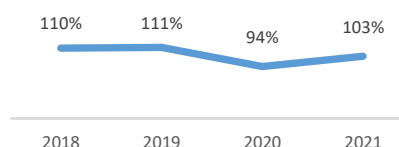
As cobranças, em 2021, somaram cerca de 132 milhões de euros, apresentando a taxa de execução total de 103%.

Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2018-2021<sup>7</sup>



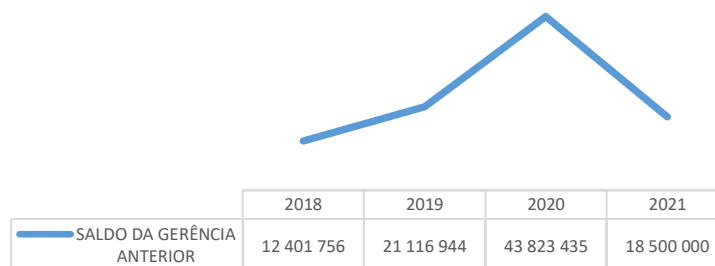
A evolução da receita, nos anos do mandato, teve um comportamento positivo, com exceção do ano 2020, afetado fortemente pela contenção de atividades municipais, assim como da economia em geral, devido às medidas de combate da situação pandémica

Gráfico 12 EXECUÇÃO DA RECEITA (%), 2018-2021



Em cada ano do quadriênio foi utilizado *Saldo da Gerência Anterior* para reforço do orçamento da despesa, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021



Em 2020, a expectativa de substancial aumento da despesa, com base no planeamento para este período, foi travada pela situação global em que o país se encontrava, com efeito para o ano seguinte, reduzindo, deste modo, o reforço em 2021.

O quadro comparativo a seguir demonstra a evolução da receita nos quatro anos do mandato.

Tabela 11 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2018-2021

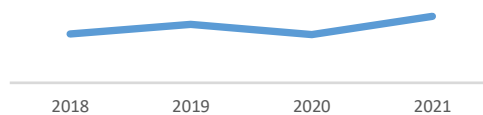
Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>RECEITA EFETIVA:</b>	<b>92 900 507</b>	<b>102 183 866</b>	<b>93 050 462</b>	<b>111 692 191</b>	<b>18 641 728</b>	<b>20%</b>
<i>Receita Corrente</i>	91 722 709	99 741 281	91 099 885	106 645 203	15 545 318	17%
<i>Receita De Capital</i>	921 188	2 337 792	1 584 634	4 533 497	2 948 863	186%
<i>Reposições N/ Abat aos Pagamentos</i>	256 611	104 793	365 943	513 490	147 548	40%
<b>RECEITA NÃO EFETIVA</b>	<b>3 975 777</b>	<b>261 598</b>	<b>249 446</b>	<b>20 278 266</b>	<b>20 028 819</b>	<b>8029%</b>
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>96 876 284</b>	<b>102 445 465</b>	<b>93 299 909</b>	<b>131 970 456</b>	<b>38 670 548</b>	<b>41%</b>

<sup>7</sup> Importâncias sem utilização do saldo da gerência anterior

Segue uma breve abordagem de evolução da receita.

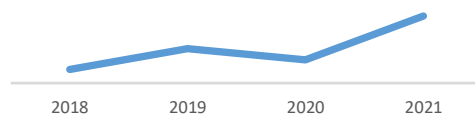
A *Receita Corrente*, em 2021, teve uma recuperação notável, terminando o exercício com um aumento de 15,5 milhões de euros (+17%, comparando com o período anterior).

Gráfico 14 RECEITA CORRENTE, 2018,2021



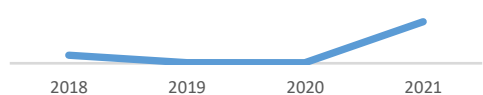
As *Receitas de Capital*, em 2021, somaram 4,5 milhões de euros, com aumento de 2,9M€, conseguido principalmente por via de transferências de capital obtidas.

Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021



O considerável incremento na *Receita Não Efetiva* integra o montante de 20M€ de libertação do depósito a prazo, constituído no período anterior.

Gráfico 16 RECEITA NÃO EFETIVA, 2018-2021



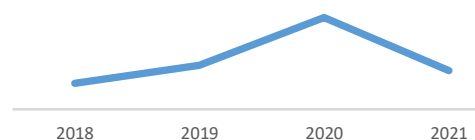
A rubrica de *Reposições não abatidas nos pagamentos* também mostrou comportamento ascendente, registando aumento de 40%, comparando com o ano anterior.

Gráfico 17 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2018-2021



Em 2021, a autarquia procedeu ao reforço do seu orçamento através de *Utilização do Saldo da Gerência Anterior*, no montante de 18,5 milhões de euros.

Gráfico 18 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021



Do exercício anterior transitaram os documentos por cobrar no montante superior a 5 milhões de euros, sendo que para o exercício seguinte passa a faturação liquidada no total de 4,9 milhões de euros, aproximadamente.

Tabela 12 RECEITA POR COBRAR, 2021

Descrição	Receita p/cobrar Início Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida	Receita p/cobrar no Final do Ano
<i>Impostos</i>	1 923	63 925 704	1 274 862	63 922 822	1 273 892	62 648 930	3 835
<i>Taxas, Multas, Outras Penalidades</i>	1 353 986	6 644 502	261 775	6 582 729	9 959	6 572 771	1 163 943
<i>Rendimentos de Propriedade</i>	136 224	7 739 792	975	7 097 722	75	7 097 647	777 395



Descrição	Receita p/cobrar Início Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida	Receita p/cobrar no Final do Ano
<i>Transferências Correntes</i>	1 056 743	20 172 060	198 283	20 482 857	28 824	20 454 033	576 487
<i>Venda de Bens e Serv. Correntes</i>	2 172 950	10 038 957	496 348	9 909 002	60 531	9 848 471	1 867 088
<i>Outras Receitas Correntes</i>	20 346	19 320		23 352		23 352	16 314
<i>Venda de Bens de Investimento</i>		753 653	345 326	722 153	345 326	376 826	31 500
<i>Transferências de Capital</i>		4 169 170	20 400	4 169 170	20 400	4 148 770	
<i>Ativos Financeiros</i>	14 119	20 264 146		20 278 266		20 278 266	
<i>Outras Receitas de Capital</i>	97 737	5 513	7 245	7 901		7 901	88 104
<i>Repos. N/Abat. Nos Pagamentos</i>	171 871	682 966	4 836	513 547	56	513 490	336 511
<b>Total</b>	<b>5 025 900</b>	<b>134 415 783</b>	<b>2 610 051</b>	<b>133 709 520</b>	<b>1 739 063</b>	<b>131 970 456</b>	<b>4 861 176</b>

Evolução da receita por cobrar no final de cada ano do quadriênio está demonstrada no quadro a seguir.

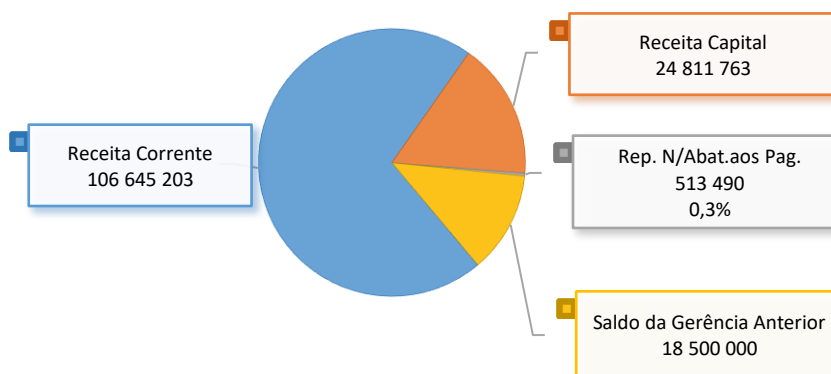
Tabela 13 RECEITA POR COBRAR, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Impostos</i>	855 342	1 052 315	1 923	3 835	1 912	99%
<i>Taxas, Multas e Outras Penalidades</i>	188 234	167 392	1 353 986	1 163 943	-190 043	-14%
<i>Rendimentos de Propriedade</i>	37 715	28 804	136 224	777 395	641 171	471%
<i>Transferências Correntes</i>	1 259 643	463 472	1 056 743	576 487	-480 257	-45%
<i>Venda de Bens e Serviços Correntes</i>	1 507 152	1 587 356	2 172 950	1 867 088	-305 862	-14%
<i>Outras Receitas Correntes</i>	24 430	20 128	20 346	16 314	-4 032	-20%
<i>Venda de Bens de Investimento</i>				31 500	31 500	
<i>Ativos Financeiros</i>			14 119		-14 119	-100%
<i>Outras Receitas de Capital</i>	103 377	100 702	97 737	88 104	-9 634	-10%
<i>Reposições N/Abat. Nos Pagamentos</i>	12 768	12 209	171 871	336 511	164 640	96%
<b>Total</b>	<b>3 988 662</b>	<b>3 432 380</b>	<b>5 025 900</b>	<b>4 861 176</b>	<b>-164 724</b>	<b>-3%</b>

## 2.2.2 RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Os componentes da Receita realizada em 2021 estão apresentados no gráfico a seguir.

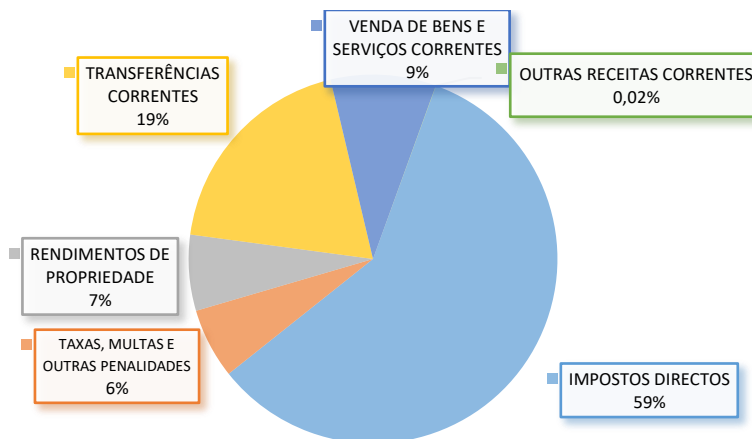
Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021



**RECEITA CORRENTE**

A *Receita Corrente*, em 2021, totalizou um montante de 106 645 203 euros e representa 81% de cobranças efetuadas. No gráfico a seguir estão apresentados os componentes da *Receita Corrente* do ano em análise.

Gráfico 20 ESTRUTURA DA RECEITA CORRENTE, 2021



Destacam-se impostos diretos (59%), transferências correntes (19%) e venda de bens e serviços (9%), seguidos de rendimentos de propriedade e taxas (incluindo multas e outras penalidades). Outras receitas correntes têm um peso diminuto.

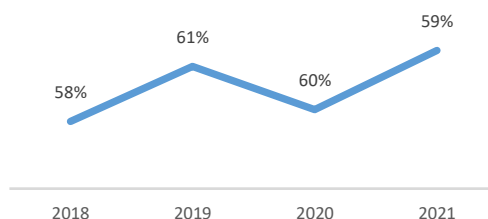
A evolução da receita corrente, no quadriênio do mandato, está demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 14 RECEITA CORRENTE, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Impostos Diretos</i>	53 581 232	60 641 807	55 087 375	62 648 930	7 561 555	14%
<i>Taxas, Multas e Outras Penalidades</i>	4 428 082	4 245 029	4 590 640	6 572 771	1 982 131	43%
<i>Rendimentos de Propriedade</i>	333 866	319 973	2 951 986	7 097 647	4 145 661	140%
<i>Transferências Correntes</i>	19 235 429	20 745 087	22 011 293	20 454 033	-1 557 260	-7%
<i>Venda de Bens e Serviços Correntes</i>	13 604 970	13 416 803	6 434 440	9 848 471	3 414 031	53%
<i>Outras Receitas Correntes</i>	539 130	372 581	24 153	23 352	-801	-3%
<b>Total Receita Corrente</b>	<b>91 722 709</b>	<b>99 741 281</b>	<b>91 099 885</b>	<b>106 645 203</b>	<b>15 545 318</b>	<b>17%</b>

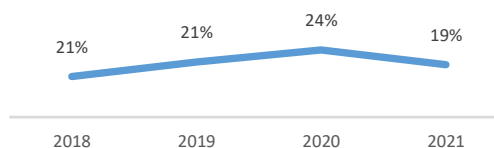
Em 2021, os *Impostos Diretos* representam a maior fatia da receita corrente (59%), totalizando 62,6 milhões de euros, registando um aumento de 7,6M€, face ao período anterior. Apesar de variação em valor absoluto, nos anos do mandato, o peso de impostos diretos na receita corrente situou-se nos 60%, aproximadamente.

Gráfico 21 IMPOSTOS DIRETOS, 2018-2021



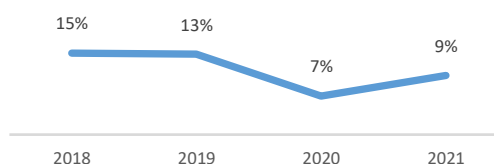
As *Transferências Correntes*, apesar da redução de 1,6M€ (-7%), em 2021, mantiveram a segunda posição nas receitas correntes, registando as cobranças no valor de 20,5 milhões de euros.

Gráfico 22 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021



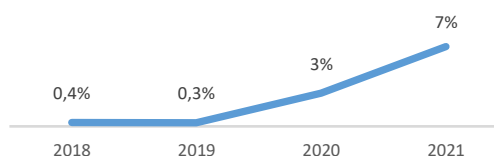
O capítulo de *Venda de Bens e Serviços Correntes* apresentou a tendência de recuperação, assinalando um aumento de 53% (+3,4M€), face ao período anterior, não atingindo, no entanto, os primeiros dois anos do mandato.

Gráfico 23 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2018-2021



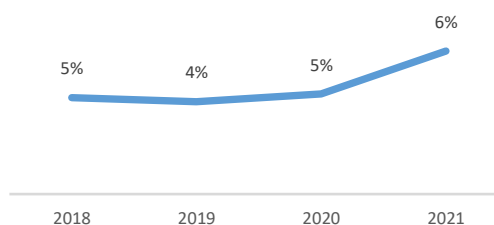
Em 2021, aumentaram as receitas de *Rendimentos de Propriedade*, registando um montante de 7,1 milhões de euros, com aumento acima de 4M€, face ao exercício anterior, originado, principalmente, pelo novo contrato de concessão estabelecido com BP Portuguesa.

Gráfico 24 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021



No capítulo de *Taxas, Multa e Outras Penalidades* verificou-se um incremento significativo, cerca de 2 milhões de euros. Para esse efeito contribuíram essencialmente dois fatores: aumento de taxas cobradas de loteamento e obras (+620 mil euros, ou +20%, comparando com o ano anterior); as receitas de taxa de gestão de resíduos (+1,7M€).

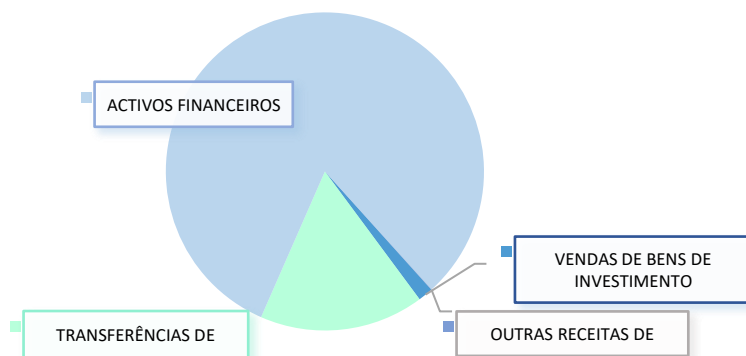
Gráfico 25 TAXAS, MULTA, PENALIDADES, 2018-2021



## RECEITA DE CAPITAL

No ano 2021 foi realizada a *Receita de Capital* no total de 24,8 milhões de euros, representada por componentes no gráfico a seguir.

Gráfico 26 ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2021



A receita de ativos financeiros totalizou 20,3 milhões de euros e corresponde a 82% de receitas de capital. As transferências, no montante de 4,1 milhões de euros, representam 17%. As vendas de bens de investimento (1%) não tiveram impacto significativo. Outras receitas de capital têm carácter residual (0,03%).

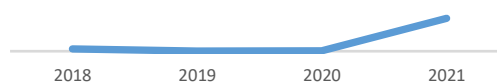
A evolução da receita de capital do último mandato está apresentada no quadro a seguir.

Tabela 15 RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Vendas de Bens de Investimento	2 489	5 535	83 492	376 826	293 335	351%
Transferências de Capital	692 368	2 079 805	1 465 058	4 148 770	2 683 712	183%
Ativos Financeiros	1 375 777	261 598	249 446	20 278 266	20 028 819	8029%
Passivos Financeiros	2 600 000					
Outras Receitas de Capital	226 331	252 452	36 084	7 901	-28 183	-78%
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>4 896 964</b>	<b>2 599 391</b>	<b>1 834 080</b>	<b>24 811 763</b>	<b>22 977 682</b>	<b>1253%</b>

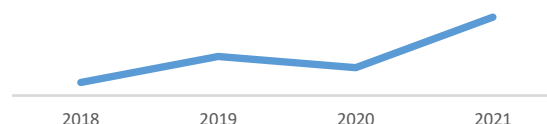
Em 2021, verificou-se um aumento significativo nos *Ativos Financeiros*, que registaram 20 milhões de euros provenientes de libertação do depósito a prazo constituído no exercício anterior.

Gráfico 27 ATIVOS FINANCEIROS, 2018-2022



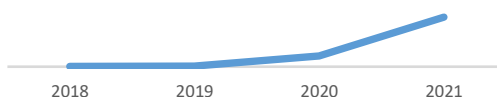
As *Transferências de Capital*, em linha ascendente, no último ano do mandato registaram verbas acima de 4,1M€, com um aumento de 2,7M€, face ao exercício anterior.

Gráfico 28 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2018



*Venda de Bens de Investimento* teve um comportamento crescente.

Gráfico 29 VENDA - BENS DE INVESTIMENTO, 2018-2021



### 2.2.3 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

Tabela 16 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA POR ATIVIDADE, 2018-2021

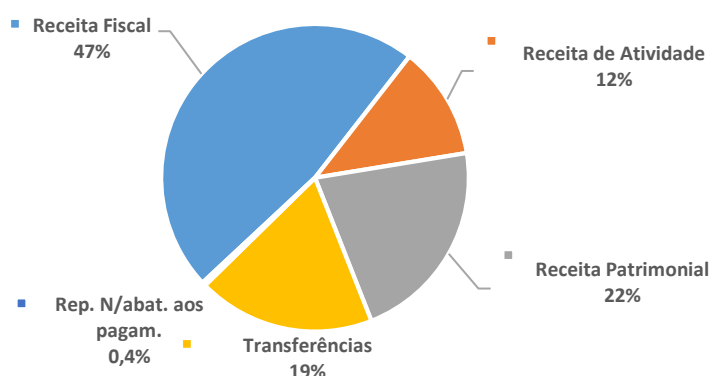
Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>RECEITA EFETIVA:</b>	<b>92 900 507</b>	<b>102 183 866</b>	<b>93 050 462</b>	<b>111 692 191</b>	<b>18 641 728</b>	<b>20%</b>
<b>RECEITA CORRENTE:</b>	<b>91 722 709</b>	<b>99 741 281</b>	<b>91 099 885</b>	<b>106 645 203</b>	<b>15 545 318</b>	<b>17%</b>
<i>Receita fiscal</i>	53 581 232	60 641 807	55 087 375	62 648 930	7 561 555	14%
<i>Taxas, multas e outras penalidades</i>	4 428 082	4 245 029	4 590 640	6 572 771	1 982 131	43%
<i>Rendimentos de propriedade</i>	3 040 640	3 070 042	2 951 986	7 097 647	4 145 661	140%
<i>Transferências e subsídios correntes</i>	19 235 429	20 745 087	22 011 293	20 454 033	-1 557 260	-7%
<i>Venda de bens e serviços</i>	10 898 195	10 666 734	6 434 440	9 848 471	3 414 031	53%
<i>Outras receitas correntes</i>	539 130	372 581	24 153	23 352	-801	-3%
<b>RECEITA DE CAPITAL:</b>	<b>921 188</b>	<b>2 337 792</b>	<b>1 584 634</b>	<b>4 533 497</b>	<b>2 948 863</b>	<b>186%</b>
<i>Venda de bens de investimento</i>	2 489	5 535	83 492	376 826	293 335	351%
<i>Transferências e subsídios de capital</i>	692 368	2 079 805	1 465 058	4 148 770	2 683 712	183%
<i>Outras receitas de capital</i>	226 331	252 452	36 084	7 901	-28 183	-78%
<b>REPOSIÇÕES N/ABAT. AOS PAGAM.</b>	<b>256 611</b>	<b>104 793</b>	<b>365 943</b>	<b>513 490</b>	<b>147 548</b>	<b>40%</b>
<b>RECEITA NÃO EFETIVA:</b>	<b>3 975 777</b>	<b>261 598</b>	<b>249 446</b>	<b>20 278 266</b>	<b>20 028 819</b>	<b>8029%</b>
<i>Receita com ativos financeiros</i>	1 375 777	261 598	249 446	20 278 266	20 028 819	8029%
<i>Receita com passivos financeiros</i>	2 600 000					
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>96 876 284</b>	<b>102 445 465</b>	<b>93 299 909</b>	<b>131 970 456</b>	<b>38 670 548</b>	<b>41%</b>

A *Receita Efetiva* demonstrou a tendência de crescimento, com exceção do ano 2020, ano de estagnação devido à redução de atividade municipal na sequência de implementação das medidas do combate da pandemia. Em 2021, totalizou um montante de 111,7 milhões de euros, posicionando-se acima de todos anos anteriormente findos do mandato, registando um incremento de 18,6 milhões de euros, face ao exercício de 2020, com acréscimo de 20%.

A *Receita Não Efetiva* registou um aumento acima de 20 milhões de euros, proveniente de ativos financeiros. Não houve recebimentos de passivos financeiros nos últimos três anos do mandato.

De seguida apresenta-se a receita realizada em 2021 por *Grandes Agregados*, assim como a sua evolução nos anos do mandato 2018-2021.

Gráfico 30 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2021



*Tabela 17 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Receita Fiscal</i>	53 581 232	60 641 807	55 087 375	62 648 930	7 561 555	14%
<i>Receita de Atividade</i>	15 490 002	14 927 687	10 525 925	15 694 729	5 168 803	49%
<i>Receita Patrimonial</i>	5 020 641	3 946 286	3 844 315	28 510 505	24 666 190	642%
<i>Transferências</i>	19 927 797	22 824 892	23 476 351	24 602 803	1 126 452	5%
<i>Empréstimos</i>	2 600 000					
<i>Rep. N/Abat. nos Pagam.</i>	256 610,91	104 792,93	365 942,77	513 490,38	147 548	40%
<b>Total Receita Cobrada</b>	<b>96 876 284</b>	<b>102 445 465</b>	<b>93 299 909</b>	<b>131 970 456</b>	<b>38 670 548</b>	<b>41%</b>

A Receita Fiscal prevalece sobre os restantes agregados com 62,6 milhões de euros arrecadados em 2021. Apesar do montante mais alto do quadriênio, o seu peso desceu para 47%, em 2021, contra 55% em 2018 e 59% registados no período 2019-2020. Esta mudança na estrutura foi originada pela Receita Patrimonial, que aumentou de 4% para 22%.

*Tabela 18 RECEITA FISCAL, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>IMI / CA</i>	30 618 282	30 691 868	30 881 940	31 155 588	273 647	1%
<i>IMT</i>	15 568 932	22 321 510	17 790 376	25 655 548	7 865 171	44%
<i>IUC</i>	3 879 417	4 043 882	4 004 723	4 183 544	178 821	4%
<i>Derrama</i>	3 445 102	3 499 711	2 327 302	1 549 343	-777 958	-33%
<i>Diversos</i>	69 499	84 836	83 034	104 907	21 873	26%
<b>Total Receita Fiscal</b>	<b>53 581 232</b>	<b>60 641 807</b>	<b>55 087 375</b>	<b>62 648 930</b>	<b>7 561 555</b>	<b>14%</b>

A *Receita Fiscal* representa 60% da receita corrente e reflete o produto de cobrança dos seguintes impostos mais relevantes:

- IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis;
- CA – Contribuição Autárquica (valor residual de cobrança de dívidas antigas);
- IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis;
- IUC – Imposto Único de Circulação;
- Derrama;

No que concerne à composição deste agregado, as receitas do IMI correspondem a 50% de cobranças efetuadas em 2021. A Contribuição Autárquica teve um peso residual, no período 2018-2020, e sem cobranças no último ano em análise.

As receitas provenientes do IMT voltaram a subir, em 2021, registando um aumento significativo (+7,9M€), ultrapassando 40% nas receitas fiscais.

A redução de lucros no setor empresarial teve impacto negativo na cobrança de Derrama e registou uma quebra de 33% no último ano.

Em 2021, o valor de mais-valias subiu em 26%, comparando com o período antecedente, refletido nos Impostos Diversos.

*Tabela 19 RECEITA DE ATIVIDADE MUNICIPAL, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Taxas, Multas e Outras Penalidades</i>	4 428 082	4 245 029	4 590 640	6 572 771	1 982 131	43%
<i>Venda de Bens e Serviços Correntes</i>	10 296 460	10 057 624	5 875 048	9 090 705	3 215 657	55%
<i>Outros</i>	765 461	625 034	60 237	31 253	-28 984	-48%
<b><i>Total Receita da Atividade Municipal</i></b>	<b>15 490 002</b>	<b>14 927 687</b>	<b>10 525 925</b>	<b>15 694 729</b>	<b>5 168 803</b>	<b>49%</b>

A receita proveniente de *Atividade Municipal* corresponde a 12% das cobranças efetuadas no último ano do quadriênio. Apresenta uma boa recuperação, face ao exercício anterior, registando um aumento acima de 5,1 milhões de euros, que corresponde à taxa de crescimento de 49%.

*Tabela 20 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Mercados e Feiras</i>	652	567	461	626	165	36%
<i>Loteamentos e Obras</i>	2 631 972	2 633 822	3 064 114	3 684 200	620 085	20%
<i>Ocupação da Via Pública</i>	440 324	460 466	439 515	469 940	30 425	7%
<i>Publicidade</i>	298 429	229 896	248 692	260 420	11 728	5%
<i>Taxa Mun. de Direitos de Passagem</i>	116 104	79 842	82 012	78 268	-3 744	-5%
<i>Taxa Gestão De Resíduos</i>	540 289	508 795	492 073	1 663 079	1 171 006	238%
<i>Outras Taxas</i>	181 049	144 404	110 385	171 956	61 571	56%
<i>Multas e Outras Penalidades</i>	219 263	187 238	153 387	244 282	90 895	59%
<b><i>Total Taxas</i></b>	<b>4 428 082</b>	<b>4 245 029</b>	<b>4 590 640</b>	<b>6 572 771</b>	<b>1 982 131</b>	<b>43%</b>

Relativamente às taxas cobradas em 2021, observa-se que apenas a taxa municipal de direitos de passagem tem um desvio negativo de 5%, face ao ano passado, devido ao atraso de liquidação da dívida por alguns operadores de comunicações.

No que concerne às restantes taxas cobradas pela autarquia em 2021, todas elas apresentaram dinâmicas positivas, comparando com o exercício anterior, assim como em comparação com os primeiros dois anos do mandato.

Salienta-se um aumento de 20% nas cobranças de loteamento e obras, interpretado como sinal de retoma da atividade económica, uma vez que a tabela geral de taxas não sofreu atualizações de valores em 2021. Este segmento representa mais de metade das taxas cobradas pelo município.

No que diz respeito às cobranças provenientes da taxa de gestão de resíduos, importa referir dois fatores: por um lado, a autarquia procedeu à atualização da TGR, no contexto de cumprimento de orientações da ERSAR, a fim de repercutir os custos da taxa suportada no utilizador final de forma a incentivar a prevenção e redução dos resíduos produzidos, produzindo aumento desta taxa; por outro lado, por impacto temporal, i.e., as receitas de TGR correspondem às cobranças de setembro de 2020 a novembro de 2021, enquanto no exercício anterior a receita integrou o período de dezembro de 2019 a agosto de 2020.

No total, as taxas, multas e outras penalidades somaram, em 2021, cerca de 6,6 milhões de euros, com acréscimo de 2 milhões comparando com o período anterior.

Continuando a análise da atividade municipal, apresenta-se o quadro com a evolução de venda de bens e serviços.

Tabela 21 VENDA DE BENS E SERVIÇOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020 EUR	Δ 2021/2020 %
<b>VENDA DE BENS</b>	<b>27 835</b>	<b>8 446</b>	<b>8 740</b>	<b>5 093</b>	<b>-3 647</b>	<b>-42%</b>
<b>SERVIÇOS:</b>	<b>10 268 625</b>	<b>10 049 178</b>	<b>5 866 309</b>	<b>9 085 612</b>	<b>3 219 304</b>	<b>55%</b>
<i>SERVIÇOS SOCIAIS:</i>	1 564 572	1 646 102	1 024 185	1 284 809	260 624	25%
<i>Senhas de refeições escolares</i>	1 064 511	1 119 701	704 376	903 596	199 220	28%
<i>Atividades tempos livres, jardins de infância e creches</i>	490 662	523 764	319 193	380 738	61 545	19%
<i>Outros serviços sociais</i>	9 398	2 636	616	475	-141	-23%
<i>SERVIÇOS CULTURAIS E RECREATIVAS</i>	652 241	7 326	644	2 075	1 430	222%
<i>SERVIÇOS DESPORTIVOS</i>	1 381 772	1 396 252	363 321	423 259	59 939	16%
<i>SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS:</i>	6 670 040	6 999 498	4 478 158	7 375 469	2 897 311	65%
<i>Resíduos sólidos</i>	5 687 670	5 991 342	3 572 140	6 441 470	2 869 330	80%
<i>Transportes escolares</i>	115 848	74 258	27 030	25 693	-1 337	-5%
<i>Trabalhos por conta de particulares</i>	1 155	1 060	31 580	44 987	13 407	42%
<i>Cemitérios</i>	271 322	276 817	362 399	400 727	38 329	11%
<i>Mercados e feiras</i>	187 552	193 414	132 879	156 510	23 630	18%
<i>Outros</i>	406 494	462 607	352 130	306 081	-46 049	-13%
<b>Total Venda de Bens e Serviços</b>	<b>10 296 460</b>	<b>10 057 624</b>	<b>5 875 048</b>	<b>9 090 705</b>	<b>3 215 657</b>	<b>55%</b>

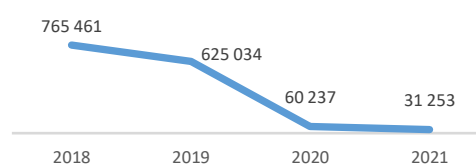
A venda de bens e serviços representou 58% de cobranças de atividade municipal, da qual a venda de bens não faz parte de receita essencial, com tendência decrescente nos anos observados.

A retoma de atividade económica teve impacto na dinâmica positiva de serviços prestados, somando mais que 9 milhões de euros em 2021, registando um acréscimo de 3,2 milhões de euros, face ao período precedente. No entanto, ainda não foi atingido o nível de 2018-2019, assinalando menos cerca de 1 milhão de euros.

Este atraso foi atenuado pelo comportamento de cobranças provenientes de tarifas de resíduos urbanos que inscreveram 6,4 milhões de euros, em 2021, apresentando um acréscimo de 2,7 M€. A esmagadora parte de serviços prestados de tratamento de resíduos urbanos (99,9%) provém de cobranças na fatura de água. É de referir que no ano 2021 foram contabilizadas as cobranças transferidas pelos SMAS do período setembro-dezembro de 2020, no total de 1,9 milhões de euros, contribuindo para o desvio positivo do período anterior. Além disso, a autarquia segue a trajetória de recuperação de cobertura de custos aplicando atualização progressiva nos tarifários.

Outras receitas, incluídas no agrupamento de atividades municipais, registam as verbas não incluídas nas rubricas específicas e têm carácter residual.

Gráfico 31 OUTRAS RECEITAS, 2018-2021





*Tabela 22 RECEITA PATRIMONIAL, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Rendas de Habitação Social e Edifícios</i>	601 735	609 110	559 391	757 766	198 375	35%
<i>Rendimentos de Propriedade</i>	4 416 417	3 331 641	3 201 432	27 375 912	24 174 481	755%
<i>Vendas de Bens de Investimento</i>	2 489	5 535	83 492	376 826	293 335	351%
<b><i>Total Receita Patrimonial</i></b>	<b>5 020 641</b>	<b>3 946 286</b>	<b>3 844 315</b>	<b>28 510 505</b>	<b>24 666 190</b>	<b>642%</b>

A Receita Patrimonial engloba recebimentos provenientes da gestão do património municipal. Em 2021, com dinâmica ascendente em todos itens, nos rendimentos de propriedade principalmente, com incremento de 24,2 milhões de euros em relação ao período homólogo anterior. A evolução e origens de receita obtida de propriedades de investimento apresenta-se no quadro a seguir.

*Tabela 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021*

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Concessão de energia elétrica (EDP)</i>	2 706 775	2 750 069	2 642 398	2 808 969	166 570	6%
<i>Participações nos lucros de adm. públicas</i>	3 541			78 145	78 145	
<i>Rendas - terrenos</i>	325 014	314 829	308 545	4 210 459	3 901 914	1265%
<i>Juros - sociedades financeiras</i>	703	278				
<i>Juros - administrações públicas</i>	4 608	4 866	1 042	74	-968	-93%
<b><i>Total Rendimentos da Propriedade</i></b>	<b>3 040 640</b>	<b>3 070 042</b>	<b>2 951 986</b>	<b>7 097 647</b>	<b>4 145 661</b>	<b>140%</b>

As rendas de serviços concessionados à EDP, no período 2018-2020, apresentavam 90% deste agrupamento. Em 2021, apesar do aumento da receita em 167 mil euros, o seu peso desceu para 40% por força do incremento significativo de rendas de terrenos.

Os valores de distribuição de resultados do Fundo de Apoio Municipal, com base nas unidades de participação adquiridos pelo município, podem ser observados na tabela (participação nos lucros de administrações públicas). A receita de 78 mil euros refere-se a resultados de anos 2017-2019.

A rubrica de rendas de terrenos – com maior impacto no aumento da receita em 2021 – compreende as rendas obtidas de cedências do direito de superfície, receita da rede de hortas municipais e de contratos de concessão do uso privativo para a exploração do serviço de abastecimento de combustíveis. Em 2021 foi contabilizada receita de 3.730.000 euros referente a um novo contrato, celebrado com a BP Portuguesa, S.A., para uso privativo de uma parcela de terreno, com efeito também nas rendas mensais de 15.607 euros, a somar às já existentes de outros contratos.

Devido à baixa de taxas de juro, não foi possível obter os juros de depósitos efetuados.

Juros de administrações públicas registam juros de empréstimos contraídos junto à Agência de Desenvolvimento e Coesão. I.P. para financiamento de projetos dos serviços municipalizados, suportados pelo município e reembolsados pelos SMAS. Tem tendência decrescente, conforme redução de dívida, com cumprimento do plano de pagamentos prestacionais.

No que concerne a outros componentes do agrupamento *receita patrimonial* contabilizados em 2021:

- Rendas de habitação social e edifícios: as receitas do edificado de habitação social representam 95% neste capítulo, sem atualização do valor nos anos do mandato. Em 2020, permitiu-se que as rendas devidas nos meses em que o confinamento foi obrigatório,

pudessem ser pagas após o fim do mesmo, sem juros, com reflexo no aumento da receita do ano 2021.

- Vendas de bens de investimento: a receita de 377 mil euros resulta do contrato-promessa de compra e venda do mercado municipal de Laranjeiro, celebrado com instituição sem fins lucrativos Fundação Islâmica de Palmela.

Tabela 24 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Orçamento do Estado (FEF+FSM+IRS+IVA)	17 515 642	18 391 424	18 823 705	18 200 087	-623 617	-3%
Fundos Comunitários	275 855	495 218	727 605	3 796 861	3 069 256	422%
Administração Central	1 739 003	2 763 803	3 711 546	2 283 968	-1 427 579	-38%
Adm. Local - SMAS	323 940	48 445	43 838	308 858	265 021	605%
Programa Polis Costa Caparica		997 512				
Entidades Privadas	21 525					
União Europeia- Instituições	51 833	128 490	169 657	13 029	-156 628	-92%
<b>Total Transferências</b>	<b>19 927 797</b>	<b>22 824 892</b>	<b>23 476 351</b>	<b>24 602 803</b>	<b>1 126 452</b>	<b>5%</b>

As transferências obtidas são importantes recursos financeiros que representam cerca de 20% da receita anual. Em 2021, contabilizaram 24,6 milhões de euros, com acréscimo de 1,1 milhão de euros, comparando com a receita de 2020.

Às transferências do Orçamento do Estado pertence o maior peso, embora com a trajetória descendente: de 88% em 2018 para 74% em 2021, observando-se uma redução de 624 mil euros no último ano. A evolução de componentes de transferências obrigatórias do OE está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 25 TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:</b>	<b>17 084 943</b>	<b>17 924 186</b>	<b>18 355 758</b>	<b>17 747 192</b>	<b>-608 565</b>	<b>-3%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 876 287	4 205 146	4 211 521	4 076 060	-135 461	-3%
Fundo Social Municipal	1 978 908	1 978 908	1 978 908	1 978 908	0	0%
Participação Variável no IRS	11 229 748	11 740 132	11 387 357	11 014 946	-372 411	-3%
Participação do IVA			777 972	677 278	-100 693	-13%
<b>TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL (FEF)</b>	<b>430 699</b>	<b>467 238</b>	<b>467 947</b>	<b>452 895</b>	<b>-15 052</b>	<b>-3%</b>
<b>Total Transferências OE</b>	<b>17 515 642</b>	<b>18 391 424</b>	<b>18 823 705</b>	<b>18 200 087</b>	<b>-623 617</b>	<b>-3%</b>

No período 2018-2021, as transferências do FSM contribuíram em cerca de 2 milhões de euros para receita anual. Restantes componentes sofreram reduções no último ano do mandato.

De referir que a partir do ano 2020 o município participa na distribuição de arrecadação do IVA, efetuada pelo estado, embora em 2021 esta receita diminuiu em 101 mil euros, aproximadamente.

Relativamente a receita do Fundo de Equilíbrio Financeiro, no ano 2021 registou-se uma redução de 150 mil euros, comparando com o ano anterior, com desvios negativos tanto nas transferências correntes, como no capital.

A receita de IRS representa para o município mais que 60% de transferências do OE. Salienta-se que o decréscimo nos últimos dois anos decorre da aprovação pela Câmara Municipal no sentido de abdicação duma parte desta receita a favor das famílias (redução sucessiva em 0,5% sobre

rendimentos de 2018-2019, com efeito nos anos 2020-2021). Deste modo, a receita de 2021 corresponde à taxa de participação de 4%, em vez de taxa máxima de 5% permitida por lei.

Alem de verbas do Orçamento do Estado, as transferências da Administração Central constituem uma parte significativa da receita (em 2021, 9% de transferências obtidas), representadas na tabela abaixo.

Tabela 26 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Ministério de Educação - DGESTE	1 624 841	2 565 647	3 157 839	2 164 937	-992 902	-31%
Subsistema de Proteção Social		8 207	139 737	30 445	-109 292	-78%
Requalificação EB D. António da Costa		33 527				
Infraestruturas de Portugal						
Fundo Ambiental		55 700	100 000		-100 000	-100%
Programa Valorizar- Turismo de Portugal		30 609	190 642		-190 642	-100%
Fundo Ambiental				5 000	5 000	
Outros	114 161	70 112	123 328	83 586	-39 742	-32%
<b>Total ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>1 739 003</b>	<b>2 763 803</b>	<b>3 711 546</b>	<b>2 283 968</b>	<b>-1 427 579</b>	<b>-38%</b>

Em 2021, as receitas provenientes de diversas instituições da administração central totalizaram 2,3 milhões de euros. Comparando com o período de 2020, verificou-se uma redução de 1.4 milhões de euros. As transferências do Ministério de Educação mantêm a liderança (95%) neste capítulo.

Nas transferências obtidas, o peso da receita proveniente de fundos comunitários subiu de 1% em 2018 para 15% em 2021, a demonstração da qual apresenta-se no quadro seguinte.

Tabela 27 FUNDOS COMUNITÁRIOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
PORL - PT2020	261 669	495 218	693 719	3 614 688	2 920 969	421%
POSEUR				140 958	140 958	
PO MAR			12 750		-12 750	-100%
Fundo Social Europeu			21 136	41 215	20 079	95%
Projeto Surecity	14 186					
<b>Total Fundos Comunitários</b>	<b>275 855</b>	<b>495 218</b>	<b>727 605</b>	<b>3 796 861</b>	<b>3 069 256</b>	<b>422%</b>

Em 2021, verificou-se um grande aumento no financiamento de projetos contratualizados no âmbito de PT2020, totalizando 3,6 milhões de euros. Foram recebidas as verbas para comparticipação nos seguintes projetos:

- Transferência correntes (59.772€):
  - MURAL 18 - LISBOA-04-2114-FEDER-000065
- Transferências de capital (Jardins de Infância e Escolas, no total de 1.747.864€):
  - AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DA SOBREDA - LISBOA-07-5673-FEDER-000097
  - PLANOS DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR - LISBOA-07-5266-FSE-000055
  - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS DE FIBROCIMENTO COM AMIANTO POR CHAPA LACADA COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM 10 ESCOLAS E 1 JARDIM DE INFÂNCIA - LISBOA 07-5673-FEDER-000010
  - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA CARLOS GARGATÉ, SOBREDA - LISBOA-07-5673-FEDER-000190

- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA DANIEL SAMPAIO - LISBOA-07-5673-FEDER-000193
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA D. ANTÓNIO DA COSTA - LISBOA-07-5673-FEDER-000200
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA MIRADOUROS DE ALFAZINA - LISBOA-07-5673-FEDER-000201
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO MENDES PINTO, LARANJEIRO - LISBOA-07-5673-FEDER-000202
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ANSELMO DE ANDRADE - LISBOA-07-5673-FEDER-000203
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS-TEJO- LISBOA-07-5673-FEDER-000204
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA ELIAS GARCIA, SOBREDA - LISBOA-07-5673-FEDER-000206
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DA COSTA DE CAPARICA - LISBOA-07-5673-FEDER-000209
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DA TRAFARIA - LISBOA-07-5673-FEDER-000210
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA N 1 DA TRAFARIA - LISBOA-07-5673-FEDER-000211
- SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA N 3 DA TRAFARIA - LISBOA-07-5673-FEDER-000212
- **Transferências de capital – (outros projetos, no total de 1.807.052 €):**
  - CACILHAS - TEJO: CENTRO DE INTERPRETAÇÃO, SALGAS ROMANAS, NAVIOS HISTÓRICOS DA MARINHA E CIRCUITO TURÍSTICO - LISBOA-04-2114-FEDER-000024
  - DINAMIZAÇÃO DO PRESÍDIO DA TRAFARIA - 1ª FASE - LISBOA-08-4943-FEDER-000028
  - CRIAÇÃO DE ESPAÇOS COMUNITÁRIOS NO BAIRRO DAS TERRAS DA COSTA E MADAME FABER TORRÕES - LISBOA-08-4943-FEDER-000034
  - VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDONAIS E CICLÁVEIS DE LIGAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO INTERIOR DO CONCELHO – LISBOA-08-1406-FEDER-000058
  - PEDIDO PAGAMENTO DO PROGRAMA PORTUGAL 2020 - REQUALIFICAÇÃO DE NÚCLEO HISTÓRICO DA COVA DA PIEDADE – JARDEIM PÚBLICO - LISBOA-08-2316-FEDER-000059
  - REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DO CARAMUJO/ROMEIRA - LISBOA-08-2316-FEDER-000060
  - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO DO FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA - LISBOA-03-1203-FEDER-000066
  - REAFETAR ESPAÇO CANAL DA EX-EN377 PARA MODOS SUAVES - LISBOA-08-1406-FEDER-000101

A candidatura do programa POSEUR permitiu obter financiamento de 141 mil euros, aproximadamente.

Em 2021, foram recebidos 41 mil euros do Fundo Social Europeu para participação nos projetos:

- PLANOS DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR;
- INCLUSÃO ATIVA DE GRUPOS VULNERÁVEIS - INSERÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO.

Notas relativamente a outros agregados da receita:

- O empréstimo contratado em 2021, no montante de 10 milhões de euros, terá efeito no exercício seguinte.
- Reposições não abatidas aos pagamentos: apesar de aumentar em 2021 em 40%, comparando com o período anterior, têm um peso insignificante na receita total (0,4%).

## 2.3 DESPESA

### 2.3.1 ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA

A Despesa realizada em 2021 cifrou-se em 114.834.192 euros, com taxa de execução do Orçamento de 78%.

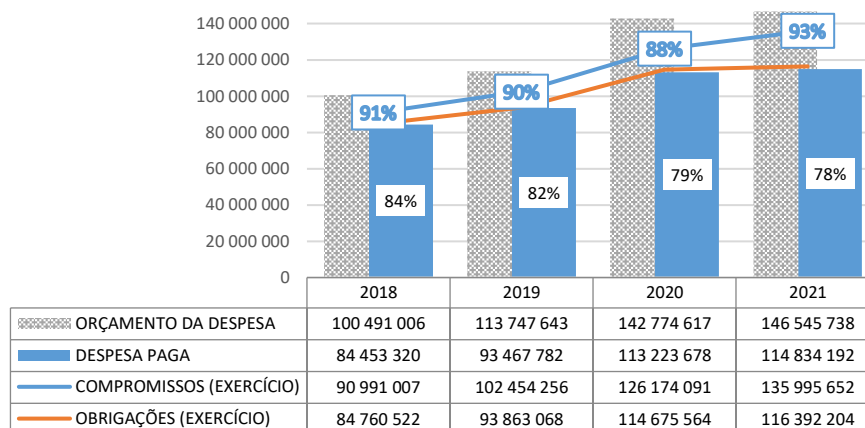
Tabela 28 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2021

Descrição	Dotação	Compromissos	Pago	Tx. Exec, %
Despesa Corrente	90 967 854	85 444 058	79 146 829	87%
Despesa de Capital	55 577 884	50 551 593	35 687 363	64%
<b>Total Despesa</b>	<b>146 545 738</b>	<b>135 995 652</b>	<b>114 834 192</b>	<b>78%</b>

Os compromissos assumidos para o ano 2021 consumiram o orçamento do ano em 93% (94% nas dotações de despesa corrente e 91% nas dotações de capital).

A evolução de execução de despesa nos anos do mandato está apresentada no gráfico a seguir.

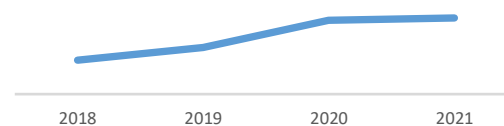
Gráfico 32 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2018-2021



Conforme demonstrado, a despesa teve uma dinâmica crescente, nos anos do mandato, revelada tanto em montantes de compromissos de exercícios, com consequente impacto nas obrigações, como na despesa paga. No último ano do quadriênio verifica-se o mais alto grau de execução do orçamento na assunção de compromissos.

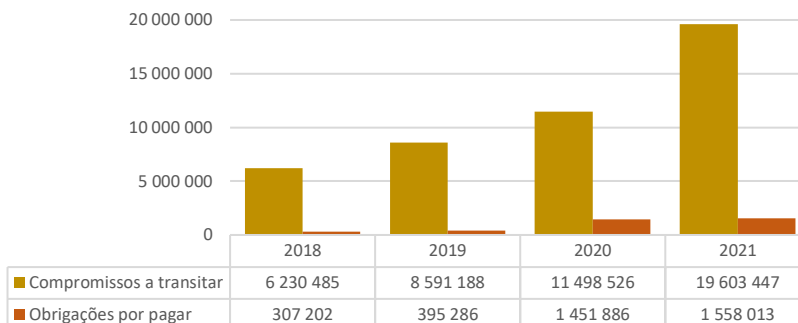
Os pagamentos realizados no quadriênio tiveram uma evolução ascendente, mesmo nos últimos dois anos afetados pela situação económica, uma vez que os montantes de saldos da gerência de cada exercício permitiram acomodar toda a despesa, mesmo extraordinária originada pela pandemia.

Gráfico 33 DESPESA PAGA, 2018-2021



Decorrente de execução de 2021, os compromissos e obrigações que transitaram para o ano seguinte aumentaram substancialmente.

Gráfico 34 COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES A TRANSITAR, 2018-2021

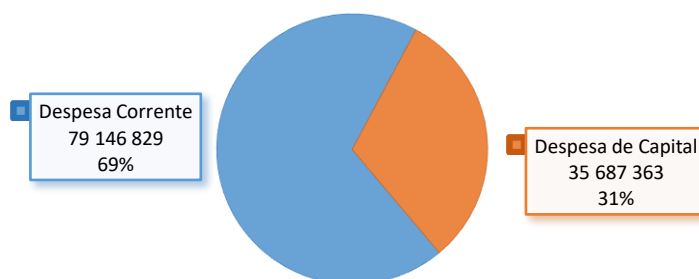


Comparando com o ano anterior, constata-se um aumento de 8,1 milhões de euros nos compromissos a transitar e mais 106 mil euros de obrigações por pagar.

### 2.3.2 DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

A composição da Despesa realizada no ano 2021 está demonstrada no gráfico que se segue.

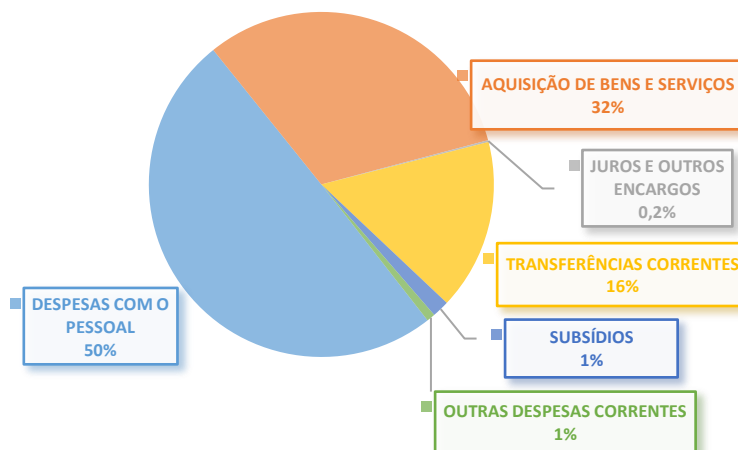
Gráfico 35 ESTRUTURA DA DESPESA, 2021



#### DESPESA CORRENTE

Em 2021 foi realizada a *Despesa Corrente* no montante de 79,1 milhões de euros. Nela, as despesas com o pessoal representam metade do valor realizado, seguido de aquisição de bens e serviços (32%) e de transferências correntes (16%).

Gráfico 36 ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE, 2021



A composição da despesa corrente, assim como a sua evolução no período 2018-2021, está apresentada nos gráficos a seguir.

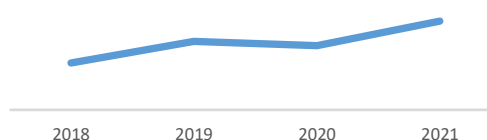
Tabela 29 DESPESAS CORRENTES, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Despesas Com O Pessoal	34 966 928	37 247 545	36 812 479	39 399 240	2 586 761	7%
Aquisição De Bens E Serviços	23 356 950	22 682 767	22 077 414	25 044 967	2 967 552	13%
Juros E Outros Encargos	195 296	198 813	170 557	135 182	-35 374	-21%
Transferências Correntes	8 425 203	11 519 536	13 059 665	12 668 107	-391 558	-3%
Subsídios	408 400	408 400	434 600	1 270 077	835 477	192%
Outras Despesas Correntes	1 336 554	3 284 969	1 325 526	629 256	-696 270	-53%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>68 689 331</b>	<b>75 342 029</b>	<b>73 880 240</b>	<b>79 146 829</b>	<b>5 266 588</b>	<b>7%</b>

Da análise do quadro constata-se que a despesa corrente tem tido um comportamento crescente, com ligeiro abrandamento em 2020.

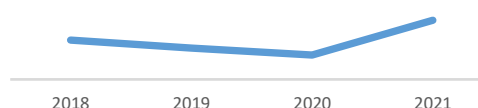
Comparando com o ano anterior, em 2021 verificou-se um aumento de 2,6M€ nas *Despesas com o Pessoal*. No entanto o peso de pessoal na estrutura da despesa corrente não alterou, mantendo-se nos 50%.

Gráfico 37 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021



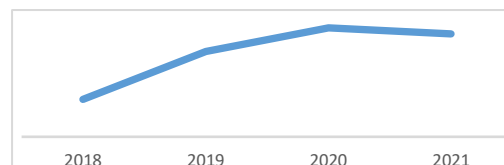
Gastou-se mais cerca de 3M€, no último ano, nas *Aquisições de Bens e Serviços*, expresso em aumento de 13% e subida do seu peso de 30% para 32% nas despesas correntes.

Gráfico 38 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, 2018-2021



Em 2021, foi pago menos 392 mil euros de *Transferências Correntes*. No entanto, nos últimos dois anos do mandato as transferências correntes aumentaram em 29%, comparando com os primeiros dois, registando um aumento significativo de 5,8M€ (de 19,9M€ para 25,7M€, respetivamente).

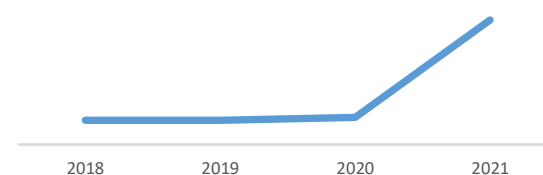
Gráfico 39 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021



Os *Subsídios* nos primeiros três anos do mandato correspondem às verbas pagas à empresa municipal Wemob, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento e de participação nas despesas de manutenção de flexibus. Em 2021, verificou-se um aumento significativo por causa da despesa efetuada (771K€) para

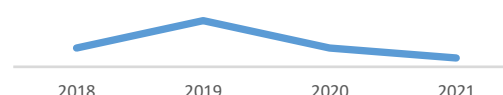
equilíbrio de contas da EM do exercício de 2020.

Gráfico 40 SUBSÍDIOS, 2018-2021



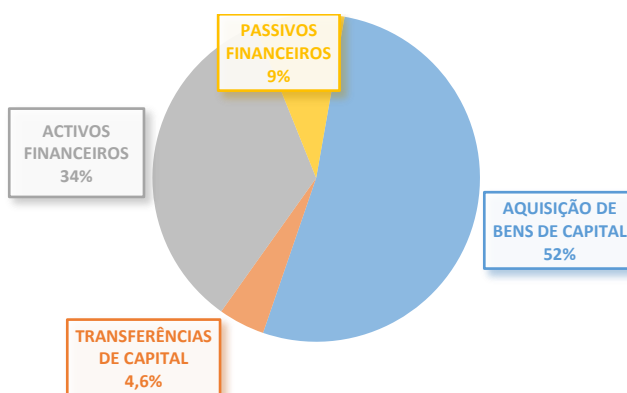
*Outras Despesas Correntes* registaram valor pago em 2021 de 629K€, assinalando a tendência decrescente nos últimos dois anos.

Gráfico 41 OUTRAS DESPESAS CORRENTES, 2018-2021



**DESPESA DE CAPITAL**

Gráfico 42 ESTRUTURA DE DESPESA DE CAPITAL, 2021



As *Despesas de Capital* totalizaram 35,7 milhões de euros, registando um aumento de 3,7 milhões de euros comparando com o período anterior. As aquisições de bens de capital representam mais de metade deste capítulo.

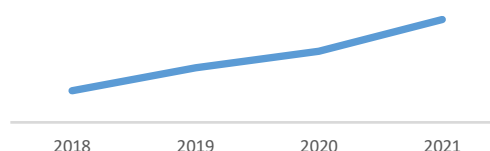


Tabela 30 DESPESAS DE CAPITAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Aquisição de Bens de Capital</i>	9 224 126	12 264 737	14 479 976	18 729 296	4 249 321	29%
<i>Transferências de Capital</i>	1 932 390	1 531 524	1 591 954	1 635 366	43 412	3%
<i>Ativos Financeiros</i>	468 771	1 212 581	20 015 000	12 156 290	-7 858 710	-39%
<i>Passivos Financeiros</i>	4 138 702	3 009 340	3 256 508	3 166 410	-90 097	-3%
<i>Outras Despesas de Capital</i>		107 573				
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>15 763 989</b>	<b>18 125 753</b>	<b>39 343 437</b>	<b>35 687 363</b>	<b>-3 656 075</b>	<b>-9%</b>

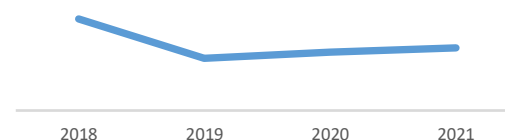
As *Aquisições de Bens de Capital* demonstraram a dinâmica crescente em todos os anos do mandato, registando um aumento de 4,2M€ (+29%) no ano de 2021.

Gráfico 43 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL; 2018-2021



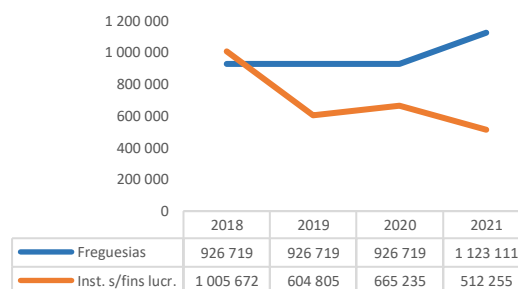
O montante de *Transferências de Capital*, em 2021, totalizou 1,6M€, registando um aumento de 3%, face ao período anterior.

Gráfico 44 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2021



Comparando com execução do ano de 2018, verifica-se uma quebra, a partir de 2019, nos pagamentos para instituições sem fins lucrativos e um aumento em 2021, nas transferências de capital para as freguesias.

Gráfico 45 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS E INSTITUIÇÕES, 2018-2019



### 2.3.3 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Tabela 31 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADE, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>DESPESA EFETIVA:</b>	<b>79 845 847</b>	<b>89 245 862</b>	<b>89 952 170</b>	<b>99 511 491</b>	<b>9 559 321</b>	<b>11%</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>68 689 331</b>	<b>75 342 029</b>	<b>73 880 240</b>	<b>79 146 829</b>	<b>5 266 588</b>	<b>7%</b>
<i>Despesas com o pessoal</i>	34 966 928	37 247 545	36 812 479	39 399 240	2 586 761	7%
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	23 356 950	22 682 767	22 077 414	25 044 967	2 967 552	13%
<i>Juros e outros encargos</i>	195 296	198 813	170 557	135 182	-35 374	-21%
<i>Transfer. e subsídios correntes</i>	8 833 603	11 927 936	13 494 265	13 938 184	443 919	3%
<i>Outras despesas correntes</i>	1 336 554	3 284 969	1 325 526	629 256	-696 270	-53%
<b>DESPESA DE CAPITAL:</b>	<b>11 156 516</b>	<b>13 903 833</b>	<b>16 071 930</b>	<b>20 364 662</b>	<b>4 292 733</b>	<b>27%</b>
<i>Aquisição de bens de capital</i>	9 224 126	12 264 737	14 479 976	18 729 296	4 249 321	29%
<i>Transfer. e subsídios de capital</i>	1 932 390	1 531 524	1 591 954	1 635 366	43 412	3%

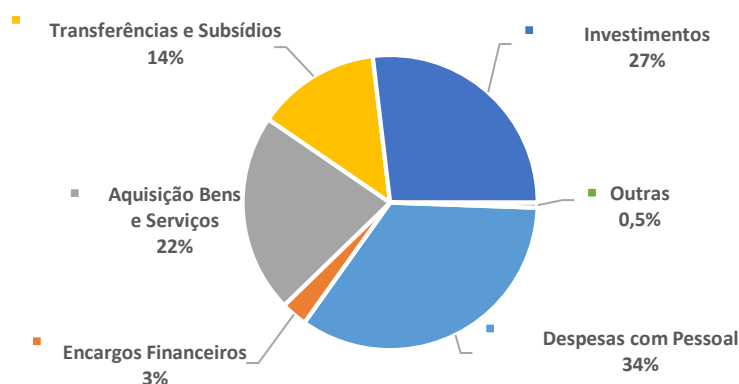
Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Outras despesas de capital</i>	0	107 573				
<b>DESPESA NÃO EFETIVA:</b>	<b>4 607 473</b>	<b>4 221 920</b>	<b>23 271 508</b>	<b>15 322 701</b>	<b>-7 948 807</b>	<b>-34%</b>
<i>Despesa com ativos financeiros</i>	468 771	1 212 581	20 015 000	12 156 290	-7 858 710	-39%
<i>Despesa com passivos financeiros</i>	4 138 702	3 009 340	3 256 508	3 166 410	-90 097	-3%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>84 453 320</b>	<b>93 467 782</b>	<b>113 223 678</b>	<b>114 834 192</b>	<b>1 610 514</b>	<b>1%</b>

A *Despesa Efetiva*, nos anos do mandato, demonstrou uma dinâmica crescente, totalizando, em 2021, 99,5 milhões de euros. O montante realizado superou a despesa do exercício anterior em 9,6 milhões de euros registando um aumento de 11%.

O aumento da despesa com ativos financeiros, nos últimos dois anos do mandato, traduziu-se em aumento da *Despesa Não Efetiva*. O montante da despesa realizada em 2021 totalizou 15,3 milhões de euros.

A composição da despesa realizada no ano 2021 por *Grandes Agregados* apresenta-se no gráfico a seguir.

Gráfico 46 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2021



Os pagamentos ao pessoal, acrescidos de encargos associados, representam o maior peso (34%) na despesa arrumada por agregados demonstrados. Os investimentos preenchem o segundo lugar (27%), na terceira posição colocam-se despesas de aquisição de bens e serviços (22%).

Tabela 32 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Despesas com Pessoal</i>	34 966 928	37 247 545	36 812 479	39 399 240	2 586 761	7%
<i>Encargos Financeiros</i>	4 333 998	3 208 153	3 427 064	3 301 592	-125 472	-4%
<i>Aquisição Bens e Serviços</i>	23 356 950	22 682 767	22 077 414	25 044 967	2 967 552	13%
<i>Transferências e Subsídios</i>	10 765 993	13 459 459	15 086 219	15 573 550	487 331	3%
<i>Investimentos</i>	9 692 897	13 477 317	34 494 976	30 885 587	-3 609 389	-10%
<i>Outras</i>	1 336 554	3 392 542	1 325 526	629 256	-696 270	-53%
<b>Total Despesa</b>	<b>84 453 320</b>	<b>93 467 782</b>	<b>113 223 678</b>	<b>114 834 192</b>	<b>1 610 514</b>	<b>1%</b>

Comparando com o ano anterior, verificaram-se aumentos em 7% nas despesas com o pessoal (+2,6 M€), em 13% nas aquisições de bens e serviços (+3M€) e 3% nas transferência e subsídios (+490K€).

Por outro lado, decréscimos nos investimentos em 10% (-3,6M€) e 53% nas outras despesas (-700K€).

Observando a evolução da despesa ao longo do mandato (comparação de execução de 2021 com 2018), os maiores aumentos constata-se nos agregados seguintes: Pessoal +4,4M€ (+13%), com retração em 2020; Bens e Serviços +1,7M€ (+7%), no entanto os anos 2019-2020 registaram decréscimos; Investimentos +21,3M€, em linha ascendente; Transferências e Subsídios +4,8M€ (+45%), com aumentos sucessivos a partir de 2019.

Os Encargos Financeiros estão com a tendência declinante, reduzindo o seu peso de 5% em 2018 para 3% em todos os anos seguintes.

Gráfico 47 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021

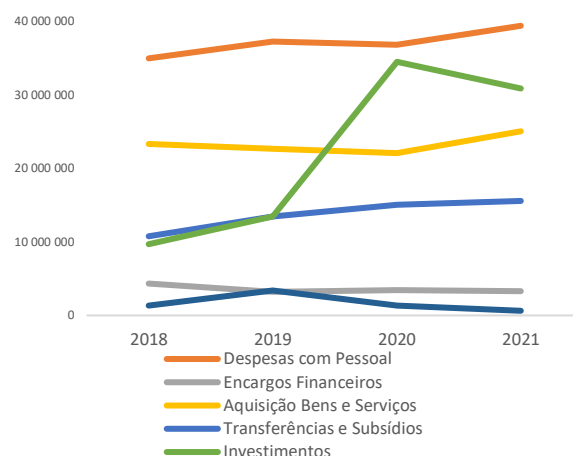


Tabela 33 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Remunerações Certas e Permanentes	25 673 146	27 247 172	27 397 628	28 908 511	1 510 882	6%
Abonos Variáveis ou Eventuais	1 592 699	1 574 761	1 430 568	1 694 743	264 175	18%
Segurança Social	7 701 084	8 425 612	7 984 282	8 795 986	811 703	10%
<b>Total Despesas com Pessoal</b>	<b>34 966 928</b>	<b>37 247 545</b>	<b>36 812 479</b>	<b>39 399 240</b>	<b>2 586 761</b>	<b>7%</b>

No que respeita às despesas com o pessoal, efetuadas em 2021, verificou-se um incremento de 2,6 milhões de euros, comparando com o período anterior, com aumento em todos os capítulos deste agrupamento, sendo que às remunerações corresponde 73% da despesa, 4% consumiram os abonos diversos e 22% encargos com a segurança social. Não houve alterações marcantes na estrutura deste agregado nos anos do mandato.

Gráfico 48 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021

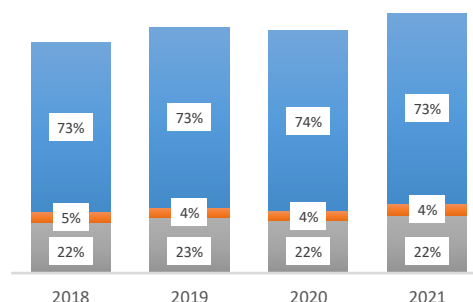


Tabela 34 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Órgão Autarquia e Pessoal dos quadros	17 920 753	19 512 698	20 250 387	20 712 743	462 356	2%
Pessoal contratado a Termo	304 048	109 327	195 815	430 780	234 964	120%
Pessoal em regime de Tarefa/Avença	1 530 645	1 306 702	1 190 277	1 090 948	-99 328	-8%
Pessoal aguardando aposentação	19 404	29 842	50 036	30 651	-19 384	-39%
Pessoal em qualquer outra situação	699 877	772 939	62 900		-62 900	-100%
Representação	245 532	255 174	252 010	266 641	14 631	6%
Suplementos e prémios		3 499	5 396	407 370	401 974	7449%
Subsídio de refeição	1 727 799	1 779 936	1 738 579	1 801 044	62 465	4%
Subsídios de Férias e Natal	3 225 088	3 477 055	3 652 228	3 811 823	159 594	4%
Remuner. doença e maternidade				356 511	356 511	
<b>TOTAL</b>	<b>25 673 146</b>	<b>27 247 172</b>	<b>27 397 628</b>	<b>28 908 511</b>	<b>1 510 882</b>	<b>6%</b>

O peso predominante cabe às remunerações do pessoal do quadro, incluindo o pessoal de órgãos da autarquia, que corresponde a 72% de vencimentos pagos.

Pessoal contratado a termo e em regime de avença ou tarefa absorve 1% e 4%, respetivamente, da despesa com as remunerações.

As despesas de representação, suplementos e remunerações por doença e maternidade (ou paternidade), em conjunto, correspondem a 4% da despesa efetuada (1% no período anterior a 2021), registando um aumento significativo nas despesas de suplementos por aplicação do subsídio de pensidade e insalubridade, que foi aplicado no ano de 2021 com efeitos retroativos a 1 de janeiro.

O valor pago de subsídios de refeição constitui cerca de 6% de remunerações pagos.

Os subsídios de férias e de natal representam 13% e correspondem ao segundo maior componente da despesa com remunerações certas e permanentes.

De seguida apresenta-se a evolução de despesa no que concerne a abonos variáveis pagos ao pessoal.

Tabela 35 ABONOS VARIÁVEIS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Horas extraordinárias</i>	95 957	114 245	84 342	112 839	28 498	34%
<i>Ajudas de custo</i>	6 778	9 145	3 558	2 655	-903	-25%
<i>Abono para falhas</i>	25 934	34 576	31 921	34 822	2 901	9%
<i>Formação</i>	1 620	510	210		-210	-100%
<i>Subsídio de trabalho noturno</i>	19 028	21 023	22 490	29 634	7 144	32%
<i>Subsídio de turno</i>	516 353	582 411	588 724	615 098	26 374	4%
<i>Indemn. por cessação de funções</i>	236 552					
<i>Outros suplementos e prémios</i>	116 929	105 886	100 837	111 925	11 088	11%
<i>Outros abonos em numerário ou espécie</i>	573 547	706 964	598 487	787 770	189 283	32%
<b>Total Abonos Variáveis</b>	<b>1 592 699</b>	<b>1 574 761</b>	<b>1 430 568</b>	<b>1 694 743</b>	<b>264 175</b>	<b>18%</b>

Em 2021 foram efetuados os pagamentos no valor total de 1,7 milhões de euros, registando um aumento de 18% comparando com o ano anterior (+6% comparando com o primeiro ano do mandato).

Os pagamentos de horas de trabalho executado fora do horário normal (horas extraordinárias e outros abonos) tiveram um aumento de 32%, face ao período anterior, atingindo 53% de abonos variáveis (peso equiparável ao registado em 2019).

Os abonos para falhas e outros suplementos mantiveram o seu peso inalterável nos anos do mandato de 2% e 7%, respetivamente.

A alteração da forma de participação em diversas atividades, com introdução de comunicação à distância, teve o seu efeito nas ajudas de custo reduzindo os encargos respetivos nos últimos dois anos.

Os subsídios de turno e de trabalho noturno assinalaram os aumentos sucessivos. Em 2021, registou-se um aumento de 5%, representando 38% na estrutura de abonos variáveis, igual ao peso registado no ano de 2019.

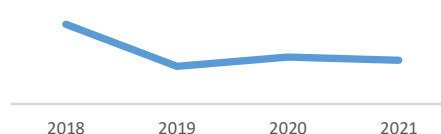
Tabela 36 ENCARGOS DE FINANCIAMENTO, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Juros de Locação Financeira	11 552	10 472	17 760	12 108	-5 652	-32%
Juros da Dívida Pública	183 744	188 341	152 797	123 074	-29 723	-19%
Amortização Empréstimos MLP	4 138 702	3 009 340	3 256 508	3 166 410	-90 097	-3%
<b>Total Encargos de Financiamento</b>	<b>4 333 998</b>	<b>3 208 153</b>	<b>3 427 064</b>	<b>3 301 592</b>	<b>-125 472</b>	<b>-4%</b>

Os encargos de financiamento, em 2021, somaram 3,3 milhões de euros, dos quais a amortização de capital de empréstimos de médio e longo prazo representa 96%.

Em 2018 terminou o contrato do empréstimo do Banco Europeu de Investimentos para financiamento de projetos dos serviços municipalizados (rede viária e saneamento básico). No ano seguinte terminaram mais dois contratos da Caixa Geral de Depósitos para financiamento de fogos de habitação social, no âmbito PER (79 fogos e 126 fogos).

Gráfico 49 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE MLP, 2018-2021



Deste modo, a eliminação de encargos de contratos findos, por um lado, e aumento do valor a amortizar nos contratos vigentes de acordo com os planos prestacionais, por outro lado, expressa o comportamento de amortizações pagas.

Os juros da dívida pública estão em linha decrescente, acompanhando a redução do capital em dívida, e representam cerca de 4%.

Em 2021, os juros pagos de locação financeira tiveram uma redução de 32%, representam apenas 0,4% de encargos de financiamento. No ano anterior, o peso destes encargos era superior (1%), conseqüente de novas contratações efetuadas.

O agrupamento seguinte está apresentado por dois componentes: aquisição de bens e aquisição de serviços.

Tabela 37 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Aquisição de Bens	2 634 054	2 781 837	3 179 681	4 285 861	1 106 180	35%
Aquisição de Serviços	20 722 896	19 900 930	18 897 734	20 759 106	1 861 373	10%
<b>Total Bens e Serviços</b>	<b>23 356 950</b>	<b>22 682 767</b>	<b>22 077 414</b>	<b>25 044 967</b>	<b>2 967 552</b>	<b>13%</b>

Em 2021, verificaram-se aumentos em cada tipo de aquisição: nos bens em 1,1 milhões de euros; nos serviços em 1,8M€, a evolução dos quais demonstra-se a seguir.

Tabela 38 AQUISIÇÃO DE BENS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Combustíveis e lubrificantes</i>	1 298 217	1 244 412	1 043 401	985 765	-57 636	-6%
<i>Limpeza e higiene</i>		49 033	52 102	50 452	-1 651	-3%
<i>Refeições confeccionadas<sup>8</sup></i>	1 755 601	1 769 254	1 355 459	1 995 948	640 489	47%
<i>Géneros para confeccionar</i>	13 664	14 732	15 597	14 885	-712	-5%
<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	80 028	128 228	115 065	89 572	-25 493	-22%
<i>Material de escritório</i>	44 109	40 579	44 967	55 169	10 202	23%
<i>Produtos químicos e farmac.</i>	10 299	42 913	33 483	68 433	34 950	104%
<i>Material de consumo clínico</i>	3 235	6 781	5 633	1 422	-4 211	-75%
<i>Material de transporte- peças</i>	219 193	144 588	201 819	243 832	42 013	21%
<i>Prémios/condesorações/ofertas</i>	211 395	287 725	522 214	258 212	-264 002	-51%
<i>Mercadorias para venda</i>	18 671	6 872	4 708	4 071	-637	-14%
<i>Ferramentas e utensílios</i>	6 130	18 162	7 679	21 021	13 341	174%
<i>Livros e documentação técnica</i>	459	1 468	1 388	624	-764	-55%
<i>Artigos honoríficos / decoração</i>	178	146	98	85	-13	-13%
<i>Material educ./cultura/recreio</i>	9 372	36 004	24 254	14 323	-9 931	-41%
<i>Outros bens</i>	424 801	426 443	876 688	482 048	-394 640	-45%
<b>Total Aquisição de Bens</b>	<b>4 095 351</b>	<b>4 217 339</b>	<b>4 304 555</b>	<b>4 285 861</b>	<b>-18 694</b>	<b>0%</b>

A estrutura da despesa com aquisição de bens, em 2021, contém dois componentes mais relevantes:

- 47% da despesa realizada corresponde às refeições confeccionadas, distribuída da seguinte forma: 87% de pagamentos de refeições nos estabelecimentos de pré-escolar e nas escolas básicas do 1º ciclo, no âmbito da delegação de competências da administração central (DREL); restante para comparticipação na aquisição de refeições nos bares e refeitórios da autarquia;
- 23% representa a despesa com combustíveis e lubrificantes, marcando a redução sucessiva nos anos do mandato.

Tabela 39 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Encargos de instalações</i>	2 539 370	2 328 578	2 078 304	2 230 353	152 049	7%
<i>Limpeza e higiene</i>	581 734	840 772	772 022	739 210	-32 812	-4%
<i>Conservação de bens</i>	674 114	456 086	510 376	486 186	-24 191	-5%
<i>Locação de edifícios</i>	481 818	346 764	274 115	212 681	-61 434	-22%
<i>Locação de material de informática</i>	6 840	26 064	75 606	121 506	45 900	61%
<i>Locação de outros bens</i>	634 405	700 548	248 042	246 118	-1 924	-1%
<i>Comunicações</i>	206 678	195 192	180 738	155 497	-25 241	-14%
<i>Transportes</i>	471 754	329 296	120 969	184 171	63 202	52%
<i>Representação dos serviços</i>	12 029	6 427	2 174	842	-1 331	-61%
<i>Seguros</i>	476 102	444 133	498 953	569 657	70 704	14%
<i>Deslocações e estadas</i>	20 532	15 777	8 923	21	-8 903	-99,8%
<i>Estudos/pareceres/projetos/consultad.</i>	244 298	207 272	199 066	270 970	71 904	36%
<i>Formação</i>	42 471	32 467	19 461	100 221	80 760	415%
<i>Seminários, exposições e similares</i>	81 833	172 142	228 848	225 117	-3 731	-2%
<i>Publicidade</i>	287 689	83 585	49 123	109 590	60 466	123%
<i>Vigilância e segurança</i>	346 033	535 076	646 583	572 555	-74 029	-11%
<i>Assistência técnica</i>	651 995	515 965	564 807	509 408	-55 399	-10%
<i>Outros trabalhos especializados</i>	3 762 667	4 093 605	3 639 232	5 441 439	1 802 206	50%

<sup>8</sup> A tabela de Aquisição de Bens inclui refeições confeccionadas classificadas no período 2018-2020 em Serviços.

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Serviços de saúde</i>	139 603	204 075	183 606	129 645	-53 962	-29%
<i>Encargos de cobrança de receitas</i>	1 247 913	1 375 532	1 320 293	1 550 102	229 809	17%
<i>Outros serviços</i>	6 351 721	5 556 071	6 151 617	6 903 817	752 200	12%
<b>Total Aquisição de Serviços</b>	<b>19 261 599</b>	<b>18 465 428</b>	<b>17 772 859</b>	<b>20 759 106</b>	<b>2 986 247</b>	<b>17%</b>

A despesa com *Aquisição de Serviços* atingiu um montante de 20,8 milhões de euros em 2021, com acréscimo de cerca de 2 milhões de euros, face ao período anterior.

A recuperação da atividade normal do município teve o seu impacto no aumento verificado nas rubricas: encargos de instalações (+152K€), encargos de cobrança de receitas (+230K€), outros serviços (+752K€), destacando-se um incremento de 1,8M€ nos pagamentos de trabalhos especializados que, além de englobar os trabalhos de manutenção de diversos serviços prestados pela autarquia, incluem programas de atividades festivas e artísticas que assinalaram a dinâmica ascendente, face ao período anterior.

Tabela 40 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>TRANSFERÊNCIAS:</b>	<b>10 357 593</b>	<b>13 051 059</b>	<b>14 651 619</b>	<b>14 303 473</b>	<b>-348 146</b>	<b>-2%</b>
<i>FREGUESIAS</i>	3 339 881	3 349 881	3 339 881	3 706 858	366 977	11%
<i>AML</i>		1 448 009	1 810 011	1 810 011		
<i>INSTIT. SEM FINS LUCRATIVOS:</i>	7 017 713	8 094 880	9 070 502	7 094 908	-1 975 594	-22%
<i>Bombeiros</i>	988 651	983 746	1 096 434	1 230 819	134 386	12%
<i>Outras</i>	6 029 061	7 111 134	7 974 069	5 864 089	-2 109 979	-26%
<i>FAMÍLIAS</i>		33 290	93 725	71 149	-22 576	-24%
<i>ENTIDADES PRIVADAS</i>		125 000	337 500	1 620 546	1 283 046	380%
<b>SUBSÍDIOS:</b>	<b>408 400</b>	<b>408 400</b>	<b>434 600</b>	<b>1 270 077</b>	<b>835 477</b>	<b>192%</b>
<i>Empresa municipal</i>	400 000	400 000	429 000	1 270 077	841 077	196%
<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	8 400	8 400	5 600		-5 600	-100%
<b>Total Transferências e Subsídios</b>	<b>10 765 993</b>	<b>13 459 459</b>	<b>15 086 219</b>	<b>15 573 550</b>	<b>487 331</b>	<b>3%</b>

Neste agrupamento, as transferências pagas representam a maior parte da despesa.

Em 2021, aumentaram em 367 mil euros as transferências para as freguesias. O montante global das transferências para a Área Metropolitana de Lisboa, destinadas ao financiamento das competências de autoridade de transportes, não sofreu alterações.

Nas transferências para instituições sem fins lucrativos, verificou-se uma redução de 2 milhões de euros, retrocedendo para o nível de 2018. No entanto, as transferências para as associações de bombeiros cresceram em 134 mil euros.

Um aumento significativo de 1,3 milhões de euros para as entidades privadas provém de diversos apoios concedidos aos estabelecimentos de restauração e pequeno comércio, assim como no âmbito de protocolos estabelecidos com diversas entidades privadas (linha Almada Bus Saúde/Circuito da Saúde; patrocínios desportivos de Caparica Surf Fest; apoios à produção de documentários sobre a temática do concelho, etc).

No que concerne a subsídios, anualmente é pago à empresa municipal Wemob o valor do subsídio, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento e de participação nas despesas de manutenção de flexibus (de 400 a 499 mil euros nos anos do mandato). Devido à



conjuntura geral do país e a redução de mobilidade, a empresa municipal fechou o ano de 2020 com prejuízos. O pagamento de 771 mil euros para equilíbrio de contas da E.M., em 2021, contribuiu para o desvio da situação habitual.

Tabela 41 INVESTIMENTOS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Aquisição de bens de capital</i>	9 224 126	12 264 737	14 479 976	18 729 296	4 249 321	29%
<i>Despesa com ativos financeiros</i>	468 771	1 212 581	20 015 000	12 156 290	-7 858 710	-39%
<b>Total Investimentos</b>	<b>9 692 897</b>	<b>13 477 317</b>	<b>34 494 976</b>	<b>30 885 587</b>	<b>-3 609 389</b>	<b>-10%</b>

Gráfico 50 INVESTIMENTOS, 2018-2021

A evolução de investimentos, no período 2018-2021, demonstra comportamentos diferentes dos seus componentes, assinalando a tendência crescente de aquisição de bens de capital, detalhados na tabela seguinte.

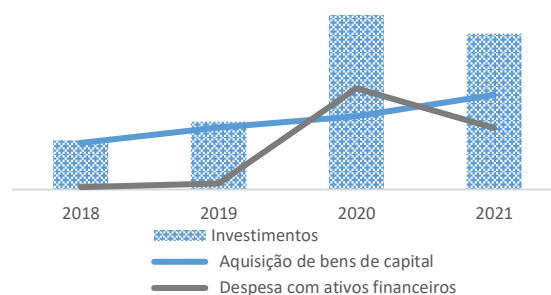


Tabela 42 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Habitacões</i>	263 922	1 016 751	1 235 990	1 311 327	75 336	6%
<i>Edifícios</i>	3 950 802	2 694 211	2 387 831	7 305 151	4 917 321	206%
<i>Construções diversas</i>	2 517 034	2 345 379	3 377 748	2 504 569	-873 178	-26%
<i>Material de transportes</i>	464 196	359 616	571 833	315 465	-256 368	-45%
<i>Equipamento de informática</i>	309 729	250 362	386 443	307 210	-79 233	-21%
<i>Software informático</i>	50 926	525 666	707 448	479 566	-227 883	-32%
<i>Equipamento administrativo</i>		23 281	4 918		-4 918	-100%
<i>Equipamento básico</i>	689 103	1 959 665	1 733 553	1 469 691	-263 863	-15%
<i>Outros investimentos</i>	797 015	573 668	615 531	310 593	-304 938	-50%
<i>Locação financeira</i>	181 399	338 556	601 051	539 179	-61 873	-10%
<i>Bens de domínio público</i>		2 177 583	2 857 628	4 186 546	1 328 917	47%
<b>Total Bens de Capital</b>	<b>9 224 126</b>	<b>12 264 737</b>	<b>14 479 976</b>	<b>18 729 296</b>	<b>4 249 321</b>	<b>29%</b>

Em 2021, os Investimentos de Bens de Capital resumiram 18,7 milhões de euros, registando um aumento de 29%, face ao período anterior. Os edifícios e bens de domínio público detêm 39% e 22% na estrutura deste capítulo, registando aumentos de 4,9M€ e 1,3M€, respetivamente.

A despesa com construções diversas reduziu o seu peso de 27% em 2018 para 13% em 2021, por impacto de redefinição de prioridades nos investimentos.

A despesa de conservação do parque habitacional existente representa 7% de investimentos de capital realizados no último ano, com a tendência crescente no quadriénio.

A evolução da despesa com ativos financeiros, demonstrada na tabela, é composta por dois elementos:



- 1) participação no capital de diversas entidades:
  - unidades de participação no Fundo de Apoio Municipal:
    - 2021: 156.290€ que corresponde a últimos pagamentos da subscrição;
    - 2019: 312.581€
    - 2018: 468.770€;
  - aquisição de 3 unidades de participação na Associação ALMASCIENCE, no valor de 15.000€ pagos em 2018, referente à investigação e desenvolvimento em celulose para aplicações inteligentes e sustentáveis;
  - aumento de capital da empresa municipal Ecalma (atualmente Wemob) em 2019, no valor de 900.000€;
- 2) constituição do depósito a prazo, nos últimos dois anos do mandato, no montante de 20M€ e 12M€ em 2020 e 2021, respetivamente.

Tabela 43 OUTRAS DESPESAS, 2018-2021

Descrição	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Outras Despesas Correntes</i>	1 336 554	3 284 969	1 325 526	629 256	-696 270	-53%
<i>Outras Despesas de Capital</i>		107 573				
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>1 336 554</b>	<b>3 392 542</b>	<b>1 325 526</b>	<b>629 256</b>	<b>-696 270</b>	<b>-53%</b>

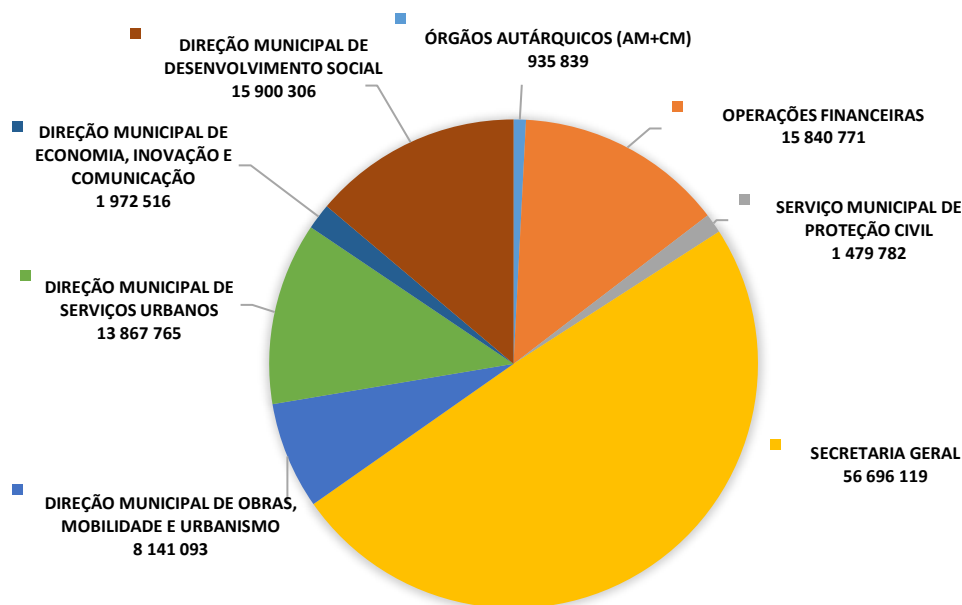
Este agrupamento económico tem carácter residual, engloba a despesa que não pode ser classificada nas rubricas tipificadas, registando uma redução de 53 %, em 2021, comparando com o período anterior.

#### 2.3.4 DESPESA POR ORGÂNICA

No que concerne à distribuição de responsabilidades por unidades orgânicas na efetivação da despesa em 2021, a Secretaria Geral detém o maior peso (49%). Por ordem decrescente seguem outros serviços municipais: Direção Municipal de Desenvolvimento Social (14%), Direção Municipal de Serviços Urbanos (12%), Direção Municipal de Obras, Mobilidade e Urbanismo (7%) e Direção Municipal de Economia, Inovação e Comunicação (2%).

As Operações Financeiras, com orgânica autónoma, representam 14% na estrutura da despesa de 2021. A despesa realizada pelos Órgãos Autárquicos reúne 1%. Despesa da responsabilidade atribuída ao Serviço Municipal de Proteção Civil corresponde a 1%.

Gráfico 51 DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS, 2021



### 2.3.5 AUMENTOS DE DESPESA DECORRENTE DO FINANCIAMENTO DE MEDIDAS CONTRA COVID 19

No ano de 2021 a autarquia continuou a proteger e apoiar a população, assim como os seus trabalhadores, disponibilizando os meios e recursos financeiros para combate da pandemia. Nesse âmbito, foi realizada a despesa no montante de 3,3 milhões de euros, aproximadamente, em aquisição de bens e serviços, transferências e investimentos, conforme demonstrado a seguir.

<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - SAÚDE:</b>	<b>482 831</b>
máscaras e luvas	4 838
fatos e calçado de proteção	111
testes e rastreios	26 618
medicamentos	26 980
desinfecção, higienização e limpeza	93 258
alojamentos hoteleiros e outros	13 111
outras despesas na aquisição de bens e serviços	317 916
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - APOIOS SOCIAIS:</b>	<b>254 037</b>
bens alimentares para distribuição por ipss ou afins	144 229
bens alimentares para distribuição por famílias carenciadas	7 352
refeições distribuídas (take away) por famílias carenciadas	15 456
outras despesas na aquisição de bens e serviços (apoios sociais)	87 000
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS E FAMÍLIAS</b>	<b>1 254 372</b>
para IPSS e afins	392 440
para instituições culturais	16 543
para instituições desportivas	50 434
para Wemob;E.M.	771 077
para outras instituições	23 955

<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - PRIVADOS:</b>	<b>1 242 812</b>
programa Dinamizar	1 242 812
<b>INVESTIMENTOS - SAÚDE:</b>	<b>106 660</b>
despesas de capital	106 660
<b>Total Despesas 2021</b>	<b>3 340 788</b>

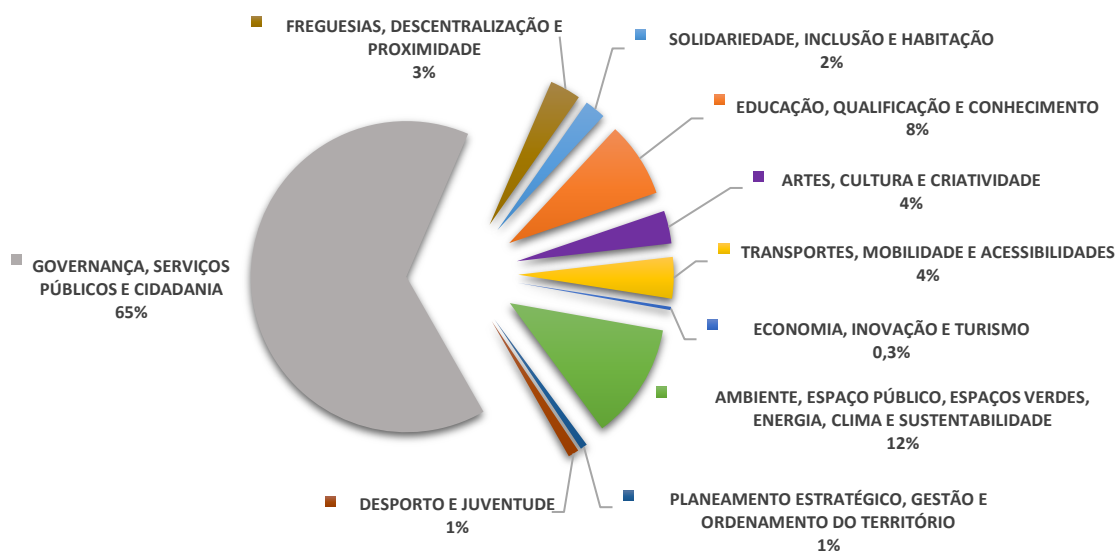
Cerca de 37% da despesa foi canalizada para apoios destinados a pequenos comerciantes e restauração, no âmbito do programa Dinamizar, segmento da economia que sofreu grande impacto com medidas restritivas desde o ano de 2020.

Na qualidade do único sócio de direito público, o município efetuou o pagamento de 771 mil euros para equilíbrio das contas do ano 2020 da empresa municipal, afetada fortemente nas suas atividades em resultado de redução drástica de mobilidade e benefícios concedidos à população no período do combate intenso da pandemia.

### 3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

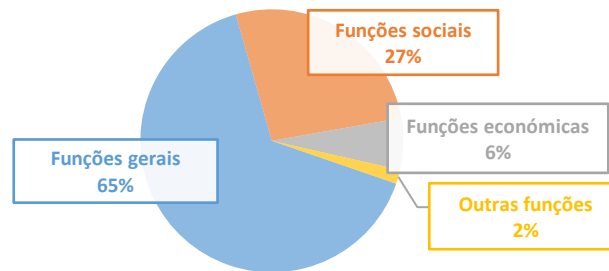
No âmbito de transparência de gestão, as Grandes Opções do Plano integram todas as despesas orçamentais, desintegradas em projetos e distribuídos por 10 eixos principais de objetivos definidos pelo Órgão Executivo.

Gráfico 52 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR OBJETIVOS, 2021



A perspetiva definida pela classificação funcional das Grandes Opções do Plano revela o peso predominante das *Funções Gerais*, que compreende as atividades de âmbito geral da administração local, representando 65% da despesa efetuada.

Gráfico 53 GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES, 2021



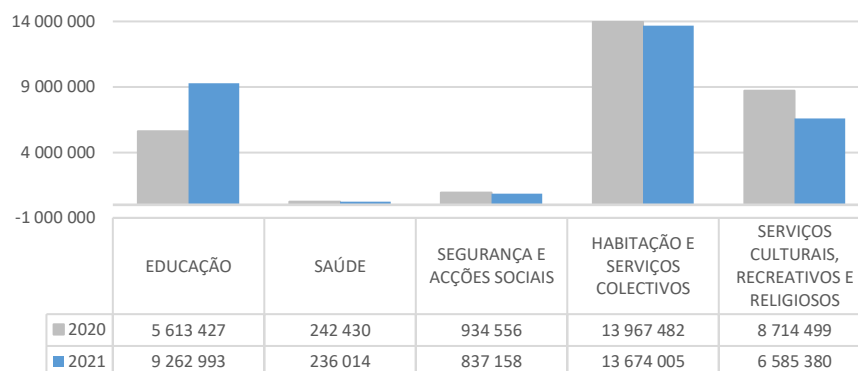
Comparando com o ano anterior, constata-se a redução da despesa nas funções gerais e aumentos nas restantes funções, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 44 GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2020-2021

Descrição	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Funções Gerais	78 258 621	74 981 127	-3 277 494	-4%
Funções Sociais	29 472 393	30 595 550	1 123 157	4%
Funções Económicas	3 948 564	7 279 715	3 331 151	84%
Outras Funções	1 544 100	1 977 799	433 699	28%
<b>GOP por classificação Funcional</b>	<b>113 223 678</b>	<b>114 834 192</b>	<b>1 610 514</b>	<b>1%</b>

A categoria de *Funções Sociais* abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, tratamento de resíduos urbanos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos, e posiciona-se no segundo lugar com 27% na estrutura do plano.

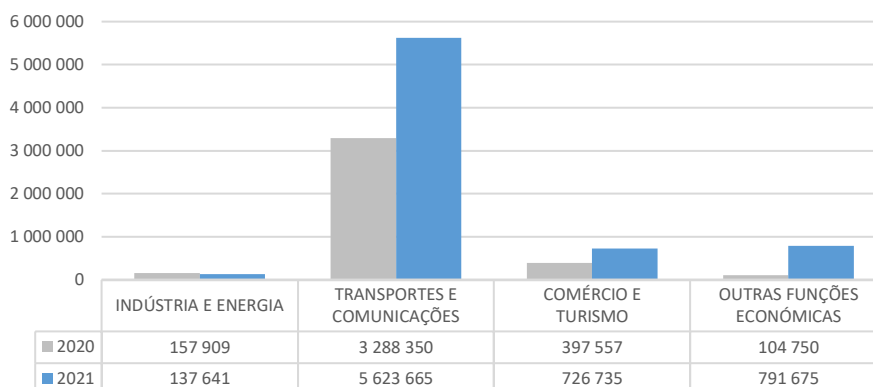
Gráfico 54 FUNÇÕES SOCIAIS, 2020-2021



As despesas realizadas na área de Educação aumentaram de 19% (2020) para 30% (2021), registando uma variação de 3,6 milhões de euros. A área de Habitação e Serviços Coletivos mantem o mesmo peso (12%) na despesa anual. Nos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos registou-se um decréscimo de 2,1M€.

As *Funções Económicas*, que correspondem a 6% na estrutura das GOP de 2021, reúnem a despesa com transportes e comunicações, construção e conservação de viadutos e arruamentos, beneficiação de parques de estacionamento, a dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística.

Gráfico 55 FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2020-2021



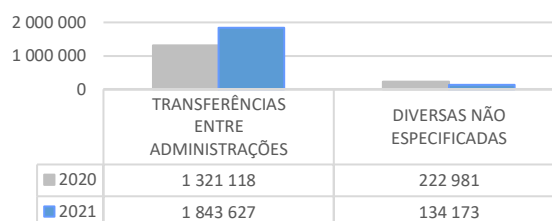
Comparando com o ano anterior, a despesa por Funções Económicas aumentou em 3,3 milhões de euros, registando o maior aumento nas infraestruturas rodoviárias (+1,8M€) e na área de ordenamento e circulação (+500K€).

Outras Funções (2% em 2021) incluem as transferências efetuadas para as freguesias, para associações intermunicipais e para diversas entidades com quais a autarquia relaciona-se, tais como quotizações, incluído algumas despesas não enquadráveis nas funções anteriores.

Em 2021, somaram cerca de 2 milhões de euros, registando um aumento de 40% nas transferências entre administrações (+522K€

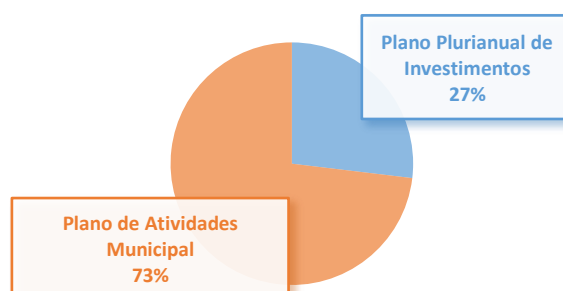
de transferências para as freguesias) e redução de 40% nas despesas diversas não especificadas.

Gráfico 56 OTRAS FUNÇÕES, 2020-2021



As Grandes Opções do Plano do ano 2021 totalizam 114,8 milhões de euros executados na vertente do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM). A execução do PAM mobiliza 83,9M€ e representa o maior peso do Plano (73%), com segregação de todas as despesas correntes e de capital que não são considerados investimentos.

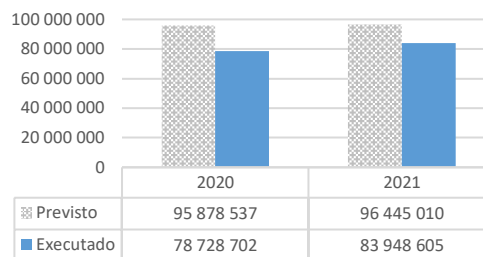
Gráfico 57 COMPOSIÇÃO DO PLANO, 2021



Comparando com o ano anterior, o Orçamento da despesa inscrita no Plano de Atividades Municipais de 2021 teve um aumento de 1%.

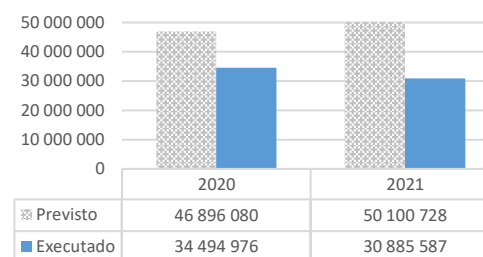
A taxa de execução atingiu 87% (82% em 2020), registando um aumento de 5,2M€ (+7%).

Gráfico 58 PAM PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021



Referente ao Plano Plurianual de Investimentos, a previsão para 2021 teve um aumento de 3,2M€ (+7% que no ano anterior). A despesa foi concretizada no montante de 30,9 milhões de euros (-3,6M€, face a 2020), com taxa de execução de 62% (74% em 2020). A execução do PPI por rubricas foi demonstrada anteriormente na análise plurianual de investimentos.

Gráfico 59 PPI PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021



## 4 ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

### 4.1 SITUAÇÃO PATRIMINIAL – ANÁLISE DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que autarquia aplica desde o ano 2020.

O Balanço representa a situação patrimonial no final do ano, demonstrando o conjunto de bens e direitos que compõem o ativo, de obrigações que constituem o passivo, resumidos em património líquido, que expressa o investimento realizado adicionado de resultados obtidos dos exercícios passados e do exercício corrente.

#### ATIVO

O ativo inclui tudo aquilo que o Município possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro - disponibilidades (dinheiro em numerário, depósitos bancários e títulos negociáveis), créditos sobre clientes, stocks de mercadorias, equipamentos, instalações, etc.

Em 2021, o Ativo ascendeu a 632,1 milhões de euros, representado por exigibilidade no gráfico a seguir.

Gráfico 60 ESTRUTURA DO ATIVO, 2021

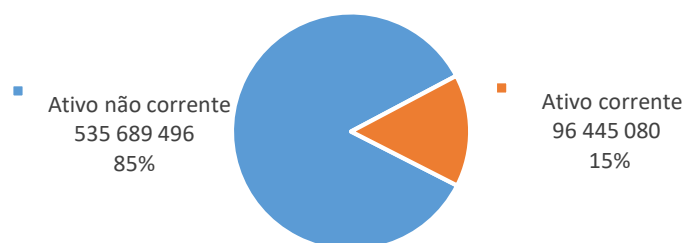


Tabela 45 ESTRUTURA DO ATIVO, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Ativo não corrente	531 370 816	535 689 496	4 318 681	1%
Ativo corrente	88 084 643	96 445 080	8 360 437	9%
<b>Total Ativo</b>	<b>619 455 459</b>	<b>632 134 577</b>	<b>12 679 118</b>	<b>2%</b>

Comparando com o ano anterior, verifica-se uma variação positiva de 12,7 milhões de euros, com maior incremento no ativo corrente.

Os quadros a seguir pretendem demonstrar a evolução detalhada de agregados do ativo nos últimos dois anos.

Tabela 46 ATIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Ativos fixos tangíveis	455 402 149	463 494 919	8 092 770	2%
Propriedades de investimento	423 675	1 019 974	596 299	141%
Ativos intangíveis	474 135	733 289	259 154	55%
Participações financeiras	72 329 892	68 648 916	-3 680 976	-5%
Devedores por empréstimos bonificados	2 055 726	1 792 398	-263 328	-13%
Diferimentos	685 238		-685 238	-100%
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>531 370 816</b>	<b>535 689 496</b>	<b>4 318 681</b>	<b>1%</b>

No Ativo Não Corrente, no total de 535,7 milhões de euros, 87% corresponde a Ativos Fixos Tangíveis, que registaram um aumento acima de 8M€, face ao período anterior.

Tabela 47 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Bens de domínio público	85 620 561	99 036 048	13 415 487	16%
Terrenos e recursos naturais	175 036 293	175 139 151	102 857	0,1%
Edifícios e outras construções	183 435 225	178 141 372	-5 293 853	-3%
Equipamento básico	4 284 616	4 755 229	470 613	11%
Equipamento de transporte	3 979 133	3 727 759	-251 374	-6%
Equipamento administrativo	711 306	686 119	-25 187	-4%
Outros ativos fixos tangíveis	2 335 014	2 009 242	-325 772	-14%
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>455 402 149</b>	<b>463 494 919</b>	<b>8 092 770</b>	<b>2%</b>

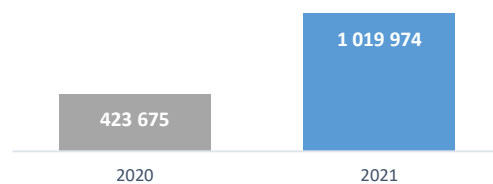
A valorização de bens de domínio público aumentou o seu peso de 19% para 21%. Em 2021, foram reconhecidos os ativos em concessão à EDP da energia elétrica, no valor líquido de 14,4 milhões de euros.

Os terrenos e edifícios, no conjunto, representam 76% dos ativos fixos tangíveis, com 38% de cada um. As depreciações de edifícios e outras construções contribuíram para uma redução acima de 5 milhões de euros, apesar do aumento de ativos em curso em 6,4M€, comparando com o ano anterior.

Os restantes bens representam 2,5% no total de ativos fixos.

O aumento de 596 mil euros nas propriedades de investimento teve origem no reconhecimento e afetação dos bens que geram rendimentos para autarquia, tais como terrenos e edifícios, ou uma parte deles.

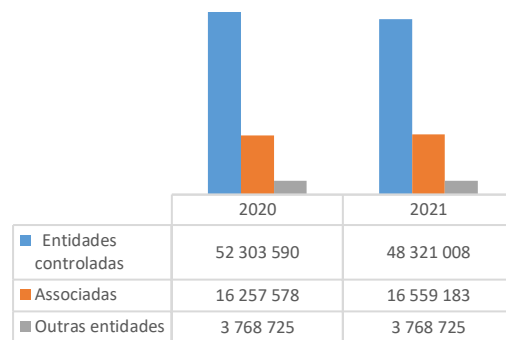
Gráfico 61 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021



Os Ativos Intangíveis, apesar de registar um aumento de 55%, face ao ano 2020, não tem grande expressão no balanço, registam programas e sistemas de informação.

As Participações Financeiras em entidades controladas, associadas e outras entidades representam 13% do ativo não corrente. Verificou-se uma redução substancial com maior impacto por via da participação nos SMAS, que registaram uma redução de 7,7M€ nas variações no património líquido, em grande parte derivada da anulação da dívida antiga de clientes (-6,9M€), contrabalançada com o resultado positivo do exercício de 2021 (3,1M€).

Gráfico 62 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2020-2021



As entidades controladas representam 70% das participações financeiras, associadas 24% e outras entidades cerca de 6%

O valor da dívida de médio e longo prazo referente a empréstimos-quadro contratados pelo município para financiamento de projetos dos SMAS, evidenciado na rubrica Devedores por Empréstimos Bonificados, tem vindo a reduzir na sequência de cobrança regular de prestações.

Gráfico 63 DÍVIDA SMAS MLP, 2020-2021

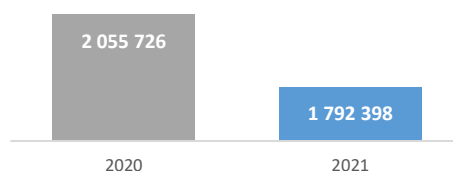




Tabela 48 ATIVO CORRENTE, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Inventários	357 604	461 784	104 180	29%
Devedores p/ transf./subsídios não reembolsáveis	161 249	325 805	164 556	102%
Devedores p/ empréstimos bonif. e subsídios reembolsáveis	222 812	145 624	-77 188	-35%
Cientes, contribuintes e utentes	431 332	328 491	-102 842	-24%
Estado e outros entes públicos	5 230		-5 230	-100%
Outras contas a receber	40 439 174	39 504 842	-934 332	-2%
Diferimentos	402 472	469 302	66 830	17%
Caixa e depósitos	46 064 771	55 209 233	9 144 462	20%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>88 084 643</b>	<b>96 445 080</b>	<b>8 360 437</b>	<b>9%</b>

No exercício de 2021, o *Ativo Corrente* alcançou 96,4 milhões de euros, registando um aumento de 8,4 milhões de euros, comparando com exercício anterior. O maior peso (57%) e, também, aumento (+9,1M€) verifica-se na rubrica Caixa e Depósitos.

As primeiras três rubricas demonstradas na tabela totalizam apenas 1% do ativo corrente. À semelhança do ativo não corrente, em Devedores por Empréstimos Bonificados está registada a dívida dos SMAS de empréstimos-quadro exigível a curto prazo.

A dívida de Clientes, Contribuintes e Utentes reduziu em 103 mil euros, sendo que o aumento em 168 mil euros nas imparidades, originado pela avaliação da cobrança duvidosa, excedeu aumento de 65 mil euros de faturação.

A rubrica Outras Contas a Receber acomoda ativos registados em acréscimos e devedores diversos. Representa 41% do ativo corrente, assinalando uma redução de 2%, face ao ano 2020.

## PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O Património representa o conjunto de valores que o Município administra para poder exercer a sua atividade e alcançar objetivos fixados. Um aspecto económico importante no património é o seu valor, que se designa por Capital Próprio, que é determinado pela diferença entre ativo e passivo.

A valorização do Património Líquido, em 2021, representa 577 milhões de euros, os componentes do qual estão demonstrados no gráfico a seguir.

Gráfico 64 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2021

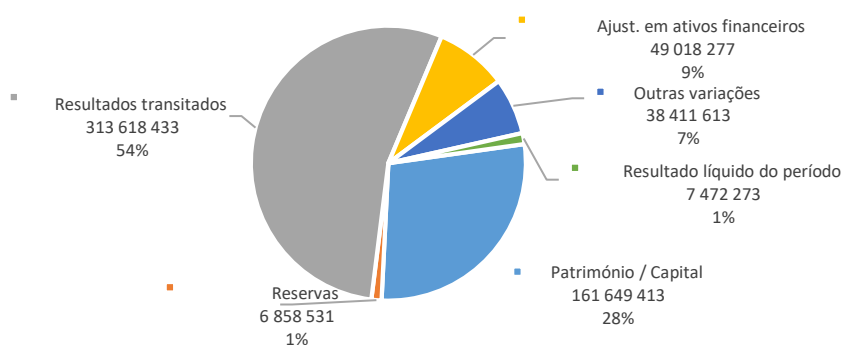


Tabela 49 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Património / Capital</i>	161 649 413	161 649 413		
<i>Reservas</i>	6 858 531	6 858 531		
<i>Resultados transitados</i>	313 222 279	313 618 433	396 153	0,1%
<i>Ajustamentos em ativos financeiros</i>	56 714 876	49 018 277	-7 696 600	-14%
<i>Outras variações</i>	37 405 512	38 411 613	1 006 101	3%
<i>Resultado líquido do período</i>	1 023 132	7 472 273	6 449 141	630%
<b>Total Património Líquido</b>	<b>576 873 744</b>	<b>577 028 539</b>	<b>154 796</b>	<b>0,03%</b>

O montante de Capital, de 161 milhões de euros, representa 28% do património líquido e permanece inalterado. As Reservas (6,9M€) correspondem a 1% mantendo-se estáveis.

Os Resultados Transitados acolheram o resultado do exercício anterior e algumas regularizações efetuadas, principalmente nos ativos fixos tangíveis, sem alterações produzidas no peso do património (54%).

Salienta-se uma variação negativa nos Ajustamentos em Ativos Financeiros (-7,7M€) derivada de variações nos capitais próprios das entidades participadas por aplicação do método de equivalência patrimonial.

O aumento de 1M€ registado em Outras Variações teve origem nas transferências do FEF de capital coadjuvado pelo reconhecimento de subsídios para aquisição de ativos depreciáveis.

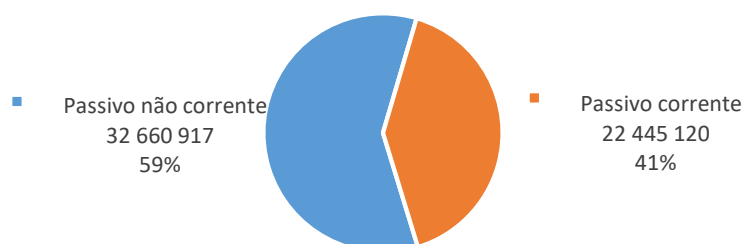
Comparado com o ano anterior, o Resultado do Exercício de 2021 teve um aumento significativo de 6,4M€, resumido em 7,5 milhões de euros.

## PASSIVO

O passivo compreende um conjunto de fundos obtidos externamente, seja através de empréstimos, seja através do diferimento de pagamentos (aos fornecedores, ao estado, etc.)

No final do no de 2021, o *Passivo* somou 55,1 milhões de euros, do qual o exigível a curto prazo corresponde a 41%.

Gráfico 65 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2021



Analisando os elementos do passivo, os financiamentos externos, contas a pagar e diferimentos representam mais que 80% do passivo. As provisões correspondem a 15% do passivo. As obrigações perante os fornecedores têm o peso diminuto, subseqüente de ausência de atrasos nos pagamentos.

Gráfico 66 COMPONENTES DO PASSIVO, 2021

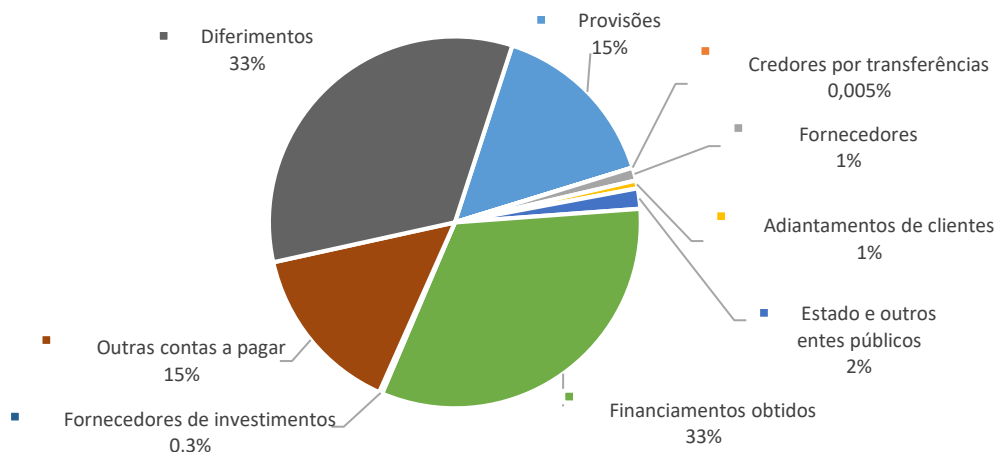


Tabela 50 PASSIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Provisões	7 273 789	8 397 165	1 123 375	15%
Financiamentos obtidos	17 947 660	14 593 610	-3 354 050	-19%
Fornecedores de investimentos	78 800	74 000	-4 800	-6%
Diferimentos	1 678 137	8 007 589	6 329 452	377%
Outras contas a pagar	1 425 852	1 588 554	162 702	11%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>28 404 238</b>	<b>32 660 917</b>	<b>4 256 679</b>	<b>15%</b>

Em 2021, foram reforçadas as Provisões em 1,1 milhões de euros, maioritariamente parte para os processos judiciais em curso.

Os Financiamentos Obtidos, exigíveis a médio e longo prazo, apresentam 45% do passivo não corrente. Representam a dívida às instituições financeiras de empréstimos e de recurso à aquisição em leasing. A dívida de MLP reduziu na proporção de amortização de capital pago no ano.

A rubrica Fornecedores de Investimentos representa obrigação futura perante IHRU referente à aquisição do imóvel pago em prestações mensais com encargo anual de 4.800 euros.

O peso de Diferimentos, no passivo não corrente, subiu de 6% para 25%, integrando rendimentos a reconhecer, nos exercícios posteriores, de subsídios de investimentos (4,7M€) e do contrato de concessão estabelecido com a BP Portuguesa S.A. para uso privativo de uma parcela de terreno (3,4M€), que entrou em vigor em 2021.

Outras Contas a Pagar aumentaram em 164 mil euros, face ao ano de 2020, permanecendo nos 5% do passivo não corrente.

Em resumo, considera-se mais favorável a situação do passivo não corrente, comparando com o exercício anterior, uma vez que o incremento do valor (4,3M€) não foi originado pelo endividamento que, pelo contrário, reduziu substancialmente (-3,4M€), mas por deferimento de rendimentos

(+6,3M€), acautelando os riscos associados a diversos processos, principalmente judiciais, revelados em provisões.

Tabela 51 PASSIVO CORRENTE, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Credores por transf./subsídios n/reembolsáveis</i>		2 500	2 500	
<i>Fornecedores</i>	507 133	626 946	119 813	24%
<i>Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes</i>		376 826	376 826	
<i>Estado e outros entes públicos</i>	925 450	974 307	48 857	5%
<i>Financiamentos obtidos</i>	3 618 031	3 350 676	-267 354	-7%
<i>Fornecedores de investimentos</i>	28 654	77 907	49 253	172%
<i>Outras contas a pagar</i>	8 006 485	6 614 154	-1 392 331	-17%
<i>Diferimentos</i>	1 091 725	10 421 803	9 330 078	855%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>14 177 477</b>	<b>22 445 120</b>	<b>8 267 643</b>	<b>58%</b>

O *Passivo Corrente* totalizou 22,4 milhões de euros, no final de 2021, registando um aumento de 8,3M€, principalmente, em resultado de aumento de diferimentos (+9,3M€) e redução de outras contas a pagar (-1,4M€).

Por sua vez, os Diferimentos registaram um incremento significativo por impacto de rendimentos a reconhecer no ano seguinte na sequência de contabilização, em 2021, de ativos associados ao acordo de concessão de distribuição energia elétrica em baixa tensão.

Sem contratos novos do financiamento externo, com início de execução em 2021, o valor da dívida de 3,4M€ representa as obrigações a pagar a curto prazo e pouco varia, face ao ano anterior.

## FINANCIAMENTO BANCÁRIO E ENDIVIDAMENTO

Para o serviço da dívida, incluindo juros e amortizações de empréstimos, foi encaminhado 2,5% da receita municipal, um decréscimo de 1,2 p.p. face ao verificado no ano anterior.

O peso dos encargos financeiros na despesa corrente manteve-se nos 0,2%, consequência das baixas taxas de juro. As amortizações de empréstimos mobilizaram 8,9% das despesas de capital, sensivelmente o mesmo valor face ao ano anterior.

Simultaneamente, assistiu-se à diminuição da relevância das transferências do Orçamento de Estado no financiamento do conjunto da atividade municipal. O financiamento do investimento municipal por fundos do Orçamento do Estado passou a 2,4%.

Tabela 52 RÁCIO DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO (%)

Financiamento / Endividamento	2020	2021
<i>Encargos financeiros / Despesas correntes</i>	0,2%	0,2%
<i>Passivos Financeiros / Despesas de capital</i>	8,3%	8,9%
<i>Serviço da dívida / Receitas totais</i>	3,7%	2,5%
<i>Fundos OE ( correntes e capital) / Despesas totais</i>	16,6%	15,8%

<b>Financiamento / Endividamento</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<i>Fundos OE ( capital ) / Investimentos ( 07 )</i>	3,2%	2,4%
<i>Fundos OE ( correntes e capital ) / Receitas totais</i>	13,7%	12,1%
<i>Autonomia Financeira: [ 1- (Transf OE/Total Receita)</i>	79,8%	86,2%

A dívida às instituições financeiras é representada por empréstimos de médio e longo prazo, no montante de 16,8 milhões de euros, e contratos de locação financeira, no valor de 1,1 milhões de euros.

Tabela 53 DÍVIDA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE MLP, 2020-2021

<b>Designação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ 2021/2020, EUR</b>	<b>Δ 2021/2020, %</b>
<i>Empréstimos excecionados</i>	3 100 371	2 192 851	-907 520	-29%
<i>Empréstimos não excecionados</i>	16 870 184	14 611 294	-2 258 890	-13%
<i>Locação financeira</i>	1 595 135	1 140 141	-454 994	-29%
<b>Total do capital em dívida</b>	<b>21 565 691</b>	<b>17 944 286</b>	<b>-3 621 405</b>	<b>-17%</b>

O capital em dívida de empréstimos representa 93% da dívida bancária, cabendo 12% aos empréstimos excecionados.

Não havendo utilização do empréstimo de 10M€ e sem novos contratos de leasing em 2021, o cumprimento de planos de pagamento de prestações permitiu reduzir o passivo em 3,6 milhões de euros, valor muito próximo do ano passado, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 54 SERVIÇO DA DÍVIDA, 2020-2021

<b>Designação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ 2021/2020, EUR</b>	<b>Δ 2021/2020, %</b>
<i>Juros</i>	167 236	133 342	-33 893	-20%
<i>Amortização de Capital</i>	3 745 168	3 621 405	-123 763	-3%
<b>Total</b>	<b>3 912 404</b>	<b>3 754 747</b>	<b>-157 657</b>	<b>-4%</b>

O valor de juros apresenta 4% do serviço da dívida paga nos últimos dois anos.

## 4.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS

Em 2021, o Município de Almada cumpriu as Regras do Equilíbrio Orçamental, definidas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), sendo que:

- a receita corrente superou a despesa corrente em 36%, registando um excedente de 28,9 milhões de euros;
- a diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente, acrescida das Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, revelou uma margem de 26 milhões de euros.

Tabela 55 DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL<sup>9</sup>

Designação	Execução 2020	Execução 2021
Receita Corrente Bruta cobrada (1)	92 487 521	108 018 484
Despesa Corrente (2)	73 880 240	79 146 829
Amortizações Médias de Empréstimos MLP (3)	2 836 606	2 836 606
(4) = (2) + (3)	76 716 846	81 983 434
<b>Regra do Equilíbrio Orçamental (1) - (4)</b>	<b>15 770 674</b>	<b>26 035 049</b>

Comparando com exercício anterior, a margem aumentou em 10,3 milhões de euros.

Apresentam-se agora alguns indicadores decorrentes da análise do Balanço de 2021.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS		2021	OBSERVAÇÕES	
<b>Solvabilidade I</b>	Património Líquido	577 028 539	<b>1047%</b>	Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, i.e., evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de CP e MLP). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade face aos seus credores
	Passivo	55 106 037		
<b>Solvabilidade II</b>	Ativo Líquido	632 134 577	<b>1147%</b>	Este indicador dá a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, pois caso seja inferior, a unidade evidencia uma situação líquida negativa
	Passivo	55 106 037		
<b>Autonomia Financeira</b>	Património Líquido	577 028 539	<b>91%</b>	Este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo património líquido, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quanto maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores, Deve ser superior a 33%
	Ativo Líquido	632 134 577		
<b>Liquidez Corrente</b>	Ativo Corrente	96 445 080	<b>430%</b>	Este indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Deve ser superior a 100% (situação de equilíbrio financeiro mínimo). Se for inferior a 100%, mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo. Quanto maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a CP podem ser pagos nos prazos adequados.
	Passivo Corrente	22 445 120		
<b>Liquidez Imediata</b>	Disponibilidade	55 209 233	<b>246%</b>	Este indicador é idêntico ao anterior, considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser superior a 90%
	Passivo Corrente	22 445 120		
<b>Indicador das Imobilizações I</b>	Capitais Permanentes	591 622 149	<b>111%</b>	A realização de investimentos deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a CP, i.e., através de capitais permanentes (património líquido + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura de investimentos por capitais permanentes, sendo

<sup>9</sup> Art.º 40º da Lei n.º 73/2013, de 03/09

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS		2021		OBSERVAÇÕES
	Investimentos	533 897 098		complementar ao indicador de liquidez geral. Se for <100%, poderá significar que parte de investimentos está a ser financiada por capitais exigíveis a CP.
<b>Indicador das Imobilizações II</b>	$\frac{\text{Património Líquido}}{\text{Investimentos}}$	$\frac{577\,028\,539}{533\,897\,098}$	<b>108%</b>	Avalia cobertura de investimentos pelo capital próprio. É um indicador destinado a analisar a segurança dos investimentos, evidenciando se o património líquido é suficiente para financiar os investimentos ou se é necessário utilizar financiamentos externos. Deve ser > 100%.
<b>% Imobilizado Líquido Total</b>	$\frac{\text{Investimentos}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{533\,897\,098}{632\,134\,577}$	<b>84%</b>	Permite aferir a importância relativa ao investimento no conjunto do ativo líquido da autarquia. Quanto maior a %, maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do ativo.
<b>Endividamento I</b>	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{55\,106\,037}{632\,134\,577}$	<b>9%</b>	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao passivo.
<b>Endividamento - Empréstimos - MLP</b>	$\frac{\text{Empréstimos de MLP (exigível a MLP)}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{13\,900\,819}{632\,134\,577}$	<b>2%</b>	Mede o grau de dependência do ativo líquido total dos empréstimos contraídos pela entidade com exigibilidade a MLP
<b>Endividamento de CP</b>	$\frac{\text{Dívidas de CP}}{\text{Ativo Líquido}}$	$\frac{12\,023\,318}{632\,134\,577}$	<b>2%</b>	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de CP utilizado pela entidade.
<b>Rendimento do Património Líquido</b>	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Património Líquido}}$	$\frac{7\,472\,273}{577\,028\,539}$	<b>1,3%</b>	Representa a taxa de rentabilidade de capitais próprios aplicados
<b>Rendibilidade Económica</b>	$\frac{\text{Resultados Líquidos Investimento}}{\text{Investimento Total (Ativo)}}$	$\frac{7\,472\,273}{632\,134\,577}$	<b>1,2%</b>	Este indicador mede a capacidade que todos os recursos investidos no ativo têm de originar resultados

Os rácios económico-financeiros revelam uma autonomia financeira elevada, encontrando-se o Município com capacidade para solver os seus compromissos, assim como para assumir os novos. Os indicadores de liquidez demonstram que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados. Os níveis do endividamento não são preocupantes.

O Município não teve pagamentos em atraso no ano de 2021.

### 4.3 ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A conjugação dos rendimentos gerados com os gastos incorridos origina *Resultado Líquido do Exercício*. O montante apurado em 2021 superou o resultado do período anterior em 6,4 milhões de euros.

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Ganhos / Proveitos	96 900 835	109 440 646	12 539 811	13%
Gastos / Custos	-95 877 703	-101 968 373	-6 090 670	6%
<b>Total</b>	<b>1 023 132</b>	<b>7 472 273</b>	<b>6 449 141</b>	<b>630%</b>

De seguida, pretende-se demonstrar variações de diversas rubricas, a começar pelos ganhos e rendimentos.

Tabela 56 GANHOS / RENDIMENTOS, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Impostos, contribuições e taxas	61 054 223	71 459 029	10 404 806	17%
Vendas	8 008	5 169	-2 839	-35%
Prestações de serviços e concessões	7 741 211	11 742 802	4 001 591	52%
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 604 564	20 170 498	-2 434 066	-11%
Outros rendimentos	4 865 444	2 388 712	-2 476 732	-51%
<b>Total Ganhos</b>	<b>96 273 451</b>	<b>105 766 211</b>	<b>9 492 760</b>	<b>10%</b>

Os rendimentos de prestação de serviços e de concessões permitiram cobrir os desvios negativos nas transferências obtidas e outros rendimentos.

O aumento em 9,4M€ nas cobranças do IMT (imposto indireto), acrescido de 1,5M€ de Taxas, justificou um incremento de 9,5 milhões de euros verificado nos rendimentos do período.

Gráfico 67 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021

Os impostos e taxas representam 68% dos ganhos em 2021 (63% em 2020). A variação detalhada apresenta-se na tabela seguinte.

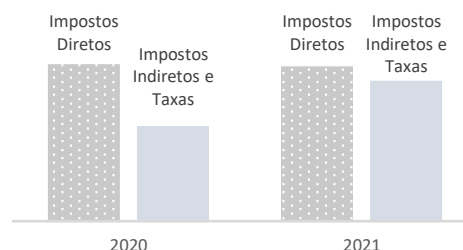


Tabela 57 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<b>Impostos Diretos:</b>	<b>37 994 984</b>	<b>37 519 607</b>	<b>-475 377</b>	<b>-1%</b>
Derrama	2 327 302	1 561 294	-766 008	-33%
Imposto municipal sobre imóveis	31 512 306	31 708 563	196 257	1%
Imposto único de circulação	4 071 163	4 141 961	70 798	2%
Outros	84 213	107 789	23 576	28%
<b>Impostos Indiretos e Taxas:</b>	<b>23 059 239</b>	<b>33 939 422</b>	<b>10 880 183</b>	<b>47%</b>
IMT	18 083 160	27 483 496	9 400 336	52%
Taxas, multas e outras penalidades	4 976 079	6 455 926	1 479 847	30%
<b>Total Impostos e Taxas</b>	<b>61 054 223</b>	<b>71 459 029</b>	<b>10 404 806</b>	<b>17%</b>



Os gastos e custos, em 2021, somaram 88,1 milhões de euros, aumentando em 3,8 milhões de euros.

Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
CMVMC	1 069 617	1 366 669	297 052	28%
Fornecimentos e serviços externos	28 963 551	29 414 732	451 181	2%
Gastos com pessoal	36 579 175	38 491 612	1 912 437	5%
Transferências e subsídios concedidos	15 205 633	14 859 625	-346 008	-2%
Imparidade de dívidas a receber	66 014	364 908	298 894	453%
Provisões	1 149 638	1 098 720	-50 918	-4%
Outros gastos	1 284 033	2 536 114	1 252 082	98%
<b>Total Gastos</b>	<b>84 317 661</b>	<b>88 132 380</b>	<b>3 814 719</b>	<b>5%</b>

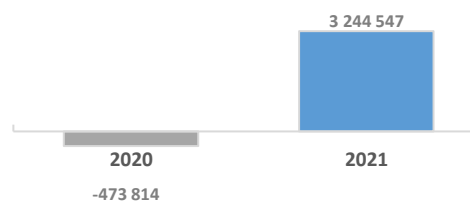
Os maiores aumentos verificaram-se nos gastos com pessoal (+1,9M€) e nos gastos diversos (+1,3M€).

No geral, a estrutura de gastos não sofreu alterações significativas: fornecimentos e serviços externos representam 33%, gastos com o pessoal 44%, transferências e subsídios concedidos 17%, com 6% para restantes itens.

No que concerne a rendimentos e gastos imputados de entidades controladas e associadas, foram reconhecidas nas contas da autarquia as participações nos resultados do exercício de 2021, com aplicação do MEP, resumindo um valor de 3,2M€.

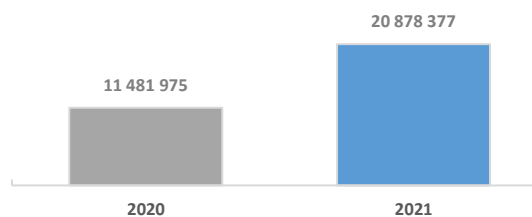
O resultado líquido dos SMAS (3,1M€) foi predominante na importância revelada em rendimentos do ano desta natureza.

Gráfico 68 RENDIMENTOS / GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS, 2020-2021



Em resumo, os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento formaram uma importância de 20,9 milhões de euros, assinalando um incremento de 9,4M€ (+82%), face ao período homólogo anterior.

Gráfico 69 RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO, 2020-2021



No entanto, o aumento de depreciações e amortizações de 3,1 milhão de euros, em 2021, atenuaram o resultado atingido nas atividades operacionais, reduzindo-o para 7,5 milhões de euros.

Tabela 59 JUROS E SIMILARES, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
<i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>	985	78 145	77 161	7837%
<i>Juros e gastos similares suportados</i>	-177 431	-122 691	54 740	-31%
<b>Juros e similares</b>	<b>-176 447</b>	<b>-44 546</b>	<b>131 901</b>	<b>-75%</b>

Os encargos financeiros, deduzidos de juros e rendimentos similares obtidos, formam os resultados financeiros. O resultado negativo de cerca de 45 mil euros representa um melhoramento, face ao período anterior, registando uma redução de 75%.

Tabela 60 RESULTADOS, 2020-2021

Designação	2020	2021	Δ 2021/2020, EUR	Δ 2021/2020, %
Resultado Operacional	1 199 579	7 516 819	6 317 240	527%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>1 023 132</b>	<b>7 472 273</b>	<b>6 449 141</b>	<b>630%</b>

#### 4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando,

Demonstração de apuramento do Resultado Líquido do Exercício de 2021, no montante de 7.472.273 euros, propõe-se a sua aplicação em Resultados Transitados.